

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufsc 96) Na(s) questão(ões) a seguir escreva nos parênteses a soma dos itens corretos.

1. Os regimes totalitários, que polarizaram a política européia no período entre-guerras (1919-1939), apresentavam muitos aspectos comuns, conservando cada um suas peculiaridades. Assinale os aspectos que caracterizam o Nazismo.

(01) Ocorreu na Alemanha.

(02) Racismo.

(04) Anti-semitismo.

(08) Internacionalismo.

(16) Antimarxismo.

(32) Ocorreu na Itália.

Soma ()

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufba 95) Na(s) questões adiante escreva, no espaço apropriado, a soma dos itens corretos.

2. Entre os princípios básicos do nazismo, pode-se destacar:

(01) o individualismo, na medida em que prioriza os interesses pessoais, em detrimento dos interesses da nação.

(02) o racionalismo, quando promove o instinto, a vontade primária e o intelectualismo como fatores de coesão do grupo.

(04) o expansionismo, apoiado na doutrina do espaço vital, visando a ampliar as fronteiras da Alemanha.

(08) a hierarquização da sociedade, criando uma elite dirigente, formada pelos mais fortes, mais aptos e mais decididos.

(16) o unipartidarismo, proclamando a existência de uma só corrente de pensamento como expressão da vontade nacional, identificada com o próprio Estado.

(32) o socialismo, procurando a transformação da estrutura da sociedade, a eliminação da propriedade e a implantação de uma sociedade sem classes.

(64) o culto ao chefe, transformado pelo fanatismo numa figura mítica de condutor e líder.

Soma ()

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES.

(Ufpr 95) Na(s) questão(ões) a seguir, escreva no espaço apropriado a soma dos itens corretos.

3. O período de entre guerras (1919-1939) foi caracterizado pelo aparecimento de regimes autoritários na Europa. A esse respeito, é correto afirmar que:

(01) Esses regimes podem ser entendidos como uma alternativa tanto à ordem liberal tradicional quanto ao regime comunista.

(02) No período em questão, acentuaram-se as dificuldades dos regimes democráticos e acentuou-se o fracionamento político, o que dificultava o estabelecimento de maiorias parlamentares que pudessem garantir a continuidade administrativa.

(04) A incapacidade dos regimes de democracia liberal de contornarem a crise econômica dos anos 1920/30, também contribuiu para abrir espaços para a expansão dos regimes autoritários.

(08) Parte importante no projeto do nazismo de unificação das vontades coletivas foi a ênfase na liberdade de expressão e na igualdade entre as raças.

(16) A expansão dos regimes autoritários se fez com base num acentuado internacionalismo e cosmopolitismo, rejeitando-se qualquer ênfase em temas nacionalistas.

(32) A tomada do poder pelos nazistas e fascistas teve uma significativa participação popular, inclusive com grandes manifestações de massa.

Soma = ()



4. O período de 1919 a 1939, pelos componentes que o constituíram, marcados por esperanças e frustrações, é tido como um dos mais críticos da época contemporânea. Dos esforços para superar a devastação da Primeira Guerra Mundial, se encaminha para a recuperação e logo em seguida para o novo conflito mundial.

A respeito desse período é correto afirmar que:

(01) A frustração e o inconformismo do alemães, submetidos às cláusulas do Tratado de Versalhes, levaram-nos a chamar esse acordo de "Diktat".

(02) A Liga das Nações (ou Sociedade das Nações), criada após a Primeira Guerra Mundial, recebeu apoio de todas as potências e teve atuação decisiva para evitar todas as crises internacionais da década de 1930.

(04) A URSS participou ativamente da política internacional européia na década de 1920.

(08) Nesse período houve a vitória das ditaduras do tipo nazi - fascista na Itália e na Alemanha, além de regimes autoritários em diversos países, como Portugal e Espanha.

(16) A crise de 1929 e a grande depressão econômica que ela gerou, desencadearam também crises políticas, reacenderam nacionalismos econômicos e políticos, facilitaram a ascensão de ditaduras e contribuíram para o advento da Segunda Guerra Mundial.

soma = ()

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufba 94) Assinale as proposições corretas, some os números a elas associados e marque no espaço apropriado.

5. TEXTO I: "O caráter intolerável atingido pelo desemprego entre as duas guerras, na Grã-Bretanha, deve-se à conjugação da sua amplitude com a sua duração. O desemprego devastou regiões inteiras: (...)

Por toda a parte, lojas fechadas, casas arruinadas, janelas com tábuas e cartão no lugar de vidros. Únicos ofícios prósperos: o dos corretores de apostas. Nesta existência sem esperança, recorre-se desesperadamente ao jogo, às apostas."

(Bedarida apud MARQUES, p. 33)

TEXTO II: "Alemanha, 1923: dinheiro vira papel de parede '(...) em 1923, no auge da crise econômica, iniciou-se o ano com o dólar valendo 18.000 marcos. Em julho, a moeda americana chegou a 160.000 marcos e, em novembro, os alemães precisavam amontoar 2,5 trilhões de marcos para comprar 1 dólar. Naquele mês, em Berlim, um pão, que no começo do ano já valia fantásticos 250 marcos, passou a custar 200 bilhões de marcos. As donas-de-casa passaram a ir às compras carregando baldes de dinheiro.' "

(Veja apud MARQUES, p. 40)

TEXTO III: "Na Rússia a revolução da classe trabalhadora teve êxito. Mas a desilusão, a fome e a miséria, que se seguiram à I Guerra Mundial, atraíram muitos recrutas às fileiras dos revolucionários, em toda parte. (...) Isso ocorreu particularmente na Itália e na Alemanha. Os capitalistas desses países tiveram pela frente uma classe trabalhadora revolucionária que lhes ameaçava o poder."

(Huberman apud MARQUES, p. 36)

Tomando-se por base a análise dos textos e os conhecimentos sobre o período entre guerras, pode-se afirmar:

(01) O texto I retrata a situação de sociedades em crise, nas quais as necessidades básicas não são satisfeitas, e a desesperança leva à busca de dinheiro fácil através do jogo.

(02) No texto II, as referências à utilização do dinheiro como papel de parede e à quantidade de dinheiro utilizado pelas donas-de-casa nas compras demonstram a desvalorização da moeda e a crise inflacionária vivida pelos alemães, nos anos subsequentes à Primeira Guerra Mundial.

(04) As "fileiras dos revolucionários", referidas no texto III, que ameaçavam o poder dos capitalistas da Itália e da Alemanha possibilitaram a afirmação do poder socialista na Europa Central, nos anos trinta.

(08) Os textos I, II e III prenunciam em sociedades diferentes, a evolução da crise econômica que afetou o mundo nos anos vinte deste século, provocando significativas transformações econômico-financeiras e sociopolíticas.

(16) Os textos I, II e III retratam as condições sociais que ampliaram a contestação à democracia liberal e favoreceram o desenvolvimento da proposta fascista como alternativa válida.

Soma ()

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Pucsp 2006) Considere os textos a seguir, que se referem a dois momentos distintos da história alemã: respectivamente, à unificação do Estado nacional, no século XIX, e ao período nazista, no século XX.

"O próprio Bismarck parece não ter-se preocupado muito com o simbolismo, a não ser pela criação de uma bandeira tricolor, que unia a branca e preta prussiana com a nacionalista liberal preta, vermelha e dourada (...)."

(Eric Hobsbawn. "A invenção das tradições". Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984, p. 281)

"Hitler escreve a propósito da bandeira: 'como nacional-socialistas, vemos na nossa bandeira o nosso programa. Vemos no vermelho a idéia social do movimento, no branco a idéia nacionalista, na suástica a nossa missão de luta pela vitória do homem ariano e, pela mesma luta, a vitória da idéia do trabalho criador que como sempre tem sido, sempre haverá de ser anti-semita'."

(Wilhelm Reich. "Psicologia de massas do fascismo". São Paulo: Martins Fontes, 1988, p. 94-5)

6. A composição das duas bandeiras a que os textos se referem presta-se, nos dois casos, a

- representar o caráter socialista do Estado alemão moderno, daí a presença do vermelho nas duas bandeiras.
- identificar o projeto político vitorioso e dominante com o conjunto da sociedade e com o Estado alemão.
- defender a paz conquistada após os períodos de guerra, daí a presença do branco nas duas bandeiras.
- valorizar a diversidade de propostas políticas existentes, caracterizando a Alemanha como país democrático e plural.
- demonstrar o caráter religioso e cristão do Estado alemão, daí a presença do preto nas duas bandeiras.

7. (Ufsm 2005) "Os cavalinhos correndo, / E nós, cavalões, comendo... / A Itália falando grosso, / A Europa se se avacalhando...// [...] O Brasil se politicando, / Nossa! A poesia morrendo."

("Rondó dos cavalinhos", de Manuel Bandeira.)

O poema, publicado em 1936, no livro Estrela da Manhã, refere-se

- ao início da 2ª Guerra Mundial e à democratização da República brasileira, acontecimentos marcados pela difusão do ideário fascista.
- à consolidação do fascismo na Europa e à radicalização política no Brasil, caracterizada essa última pelo confronto entre Aliança Nacional Libertadora e Ação Integralista Brasileira.
- à crise dos Estados europeus decorrente da expansão do capitalismo liberal e ao esgotamento do modelo agroexportador no Brasil.
- ao fracasso do ideário socialista tanto na Itália quanto no Brasil, no que se refere a arregimentar os trabalhadores para enfrentar o Estado fascista.
- à grandeza do ideário e do movimento fascistas, graças aos quais a Itália e o Brasil se ergueram e tornaram-se Estados fortes e economias exitosas no conjunto dos Estados-nações do mundo.

8. (Uel 2007) O fascismo brasileiro, criado em 1932, foi um movimento social de extrema direita. Assinale a alternativa que indica a denominação que lhe foi dada no Brasil:

- Nazismo.
- Integralismo.
- Populismo.
- Autoritarismo.
- Totalitarismo.

9. (Unb 96) Leia o texto que se segue.

Uma das ironias deste estranho século é que o resultado mais duradouro da Revolução de Outubro, cujo objetivo era a derrubada global do capitalismo, foi salvar seu antagonista, tanto na guerra quanto na paz, fornecendo-lhe o incentivo - o medo - para reformar-se após a Segunda Guerra Mundial, e, ao estabelecer a popularidade do planejamento econômico, oferecendo-lhe alguns procedimentos para sua reforma.

Eric Hobsbawm. "Era dos Extremos - o breve século XX" (1941 - 1991)

Em relação a acontecimentos marcantes do século XX, julgue os seguintes itens.

(0) A corrida armamentista, o jogo de alianças e as disputas interimperialistas levaram à Primeira Guerra Mundial (1914-1918), após a qual, o Japão, a Alemanha e a Itália assumiram o domínio do mundo.

(1) Iniciada pelos bolchevistas, a Revolução Russa de 1917, sob liderança menchevista, implantou o primeiro Estado socialista da História, tendo em Trotsky seu comandante supremo por duas décadas.

(2) O New Deal (novo pacto), implementado por Roosevelt em meio aos efeitos devastadores da crise de 1929, representou a substituição do liberalismo pela fundamental presença do estado na organização da economia e da sociedade.

(3) De forma geral, os regimes fascistas, que floresceram a partir dos anos vinte, caracterizam-se, entre outros aspectos, por terem sido expansionistas, militares, antiliberais, antidemocráticos e anticomunistas.

10. (Fuvest 95) O período entre as duas guerras mundiais (1919-1939) foi marcado por:

- a) crise do capitalismo, do liberalismo e da democracia e polarização ideológica entre fascismo e comunismo.
- b) sucesso do capitalismo, do liberalismo e da democracia e coexistência fraterna entre fascismo e comunismo.
- c) estagnação das economias socialista e capitalista e aliança entre os E.U.A. e a U.R.S.S. para deter o avanço fascista na Europa.
- d) prosperidade das economias capitalista e socialista e aparecimento da guerra fria entre os E.U.A e a U.R.S.S.
- e) coexistência pacífica entre os blocos americano e soviético e surgimento do capitalismo monopolista.

11. (Unitau 95) O Nazismo e o Fascismo surgiram:

- a) do desenvolvimento de partidos nacionalistas, com pregações em favor de um Executivo forte, totalitário, com o objetivo de solucionar crises generalizadas diante da desorganização, após a Primeira Guerra Mundial.
- b) da esperança de conseguir estabilidade na união das "doutrinas liberais" de tendências individualistas.
- c) com a instituição do parlamentarismo da Itália e na Alemanha, agregando partidos populares.
- d) com o enfraquecimento da alta burguesia e o apoio do governo às camadas lideradas pelos sindicatos e socialistas.
- e) do coletivismo pregado pelos marxistas.

12. (Fuvest 90) Em seu famoso painel "Guernica", Picasso registrou a trágica destruição dessa cidade basca por:

- a) ataque de tropas nazistas durante a Segunda Guerra Mundial.
- b) republicanos espanhóis apoiados pela União Soviética durante a Guerra Civil.
- c) forças do exército francês durante a Primeira Guerra Mundial.
- d) tropas do governo espanhol para sufocar a revolta dos separatistas bascos.
- e) bombardeio da aviação alemã em apoio ao General Franco contra os republicanos.

13. (Fuvest 96) "Mas, um socialismo, liberado do elemento democrático e cosmopolita, cai como uma luva para o nacionalismo".

Esta frase de Charles Maurras, dirigente da "Action Française", permite aproximar o seu pensamento da ideologia:

- a) fascista.
- b) liberal.
- c) socialista.
- d) comunista.
- e) democrática.

14. (Cesgranrio 94) Em relação ao período compreendido entre as duas guerras mundiais (de 1919 a 39), caracterizado pela crise do Estado e da sociedade liberal, assinale a afirmativa correta:
- O nazismo consolidou uma política interna de miscigenação racial e social visando a preparar a Alemanha para a expansão territorial.
 - O fascismo encontrou dificuldades sucessivas para implantar o corporativismo, pois sofreu uma violenta oposição dos setores conservadores da burguesia e da classe média italiana.
 - A ausência de uma política de auto-suficiência obrigou os regimes nazifascistas a compensar suas deficiências econômicas com o expansionismo militar.
 - A expansão da doutrina comunista na Europa, com a consolidação da Revolução Russa, favoreceu a Aliança com os comunistas italianos e alemães, cujo apoio propiciou a ascensão nazifascista.
 - Nazismo e fascismo são doutrinas baseadas no nacionalismo e no totalitarismo, cuja política intervencionista buscava a estabilidade do Estado.

15. (Faap 96) Sobre os movimentos Fascistas afirma-se:

- Os movimentos fascistas se enquadram nos totalitarismos de direita, que visam garantir a propriedade privada contra o avanço político dos comunistas.
- Como o avanço eleitoral dos comunistas é sempre maior em época de crise econômica e social, o período posterior à 1ª Guerra Mundial foi propício aos extremismos políticos.
- Na Itália, onde primeiramente se definiu o totalitarismo de direita, constituiu-se um Estado corporativista, uma ideologia militarista, expansionista e de exaltação nacional.
- Na Alemanha os azares da guerra e a depressão dos anos 30 propiciaram a tomada do poder por Hitler, que definiu um Estado totalitário, monopartidário intervencionista, militarista, nacionalista, expansionista e acima de tudo, racista.
- Outros países europeus experimentaram regimes de direita no mesmo período, como por exemplo a Espanha e Portugal.

São corretas as afirmações:

- I - III e V apenas
- II e IV apenas
- I - II e III apenas
- III e IV apenas
- todas são corretas

16. (Faap 96) "Na guerra eterna a humanidade se torna grande - na paz eterna, a humanidade se arruinaria."

Este discurso, pelas idéias que defende, só pode ter sido proferido por:

- o atual Rei da Espanha
- Hitler
- O Primeiro Ministro atual de Portugal
- Getúlio Vargas
- Malthus

17. (Ufes 96) A Guerra Civil Espanhola (1936-1939), em que perderam a vida mais de 1 milhão de pessoas, terminou com a derrota dos Republicanos e com a subida ao poder de Francisco Franco, militar espanhol.

O Estado Espanhol, após a vitória de Franco, caracterizou-se como:

- Democrático com tendências capitalistas.
- Democrático com tendências socialistas.
- Populista de esquerda.
- Totalitário de direita.
- Totalitário de esquerda.

18. (Fgv 95) Entre as duas Grandes Guerras Mundiais (1918-1939) ocorreram alguns eventos históricos relevantes merecendo destaques a

- ascensão da República de Weimar, a eclosão da Guerra da Coréia e a proclamação da República no Egito.
- quebra da Bolsa de Nova York, a proclamação da República Popular da China e a criação do Estado de Israel.
- deflagração da guerra entre Grécia e Turquia, a eleição de presidentes socialistas na França e em Portugal e a constituição do Pacto de Varsóvia.
- ascensão do Nazismo alemão, o início da Nova Política Econômica na Rússia e a deflagração da Guerra Civil na Espanha.
- ascensão do Fascismo italiano, a criação do Mercado Comum Europeu e a invasão do Afeganistão pela União Soviética.

19. (Fgv 95) Considere os seguintes itens:

- I. nacionalismo e unitarismo;
- II. controle estatal da imprensa, educação, teatro, cinema, rádio e muitos setores da produção e do comércio;
- III. economia dirigida, visando às indústrias de guerra e fim do desemprego;
- IV. militarismo e "espaço vital".

I, II, III, IV identificam características do Estado:

- a) nazista.
- b) liberal.
- c) absolutista.
- d) democrático.
- e) constitucional.

20. (Ufmg 94) Observe a tabela que mostra os RESULTADOS ELEITORAIS PARA O REICHSTAG (ALEMANHA, 1928 - 1933)

PARTIDOS	ELEIÇÕES				
	1928 20/mai	1930 14/set	1932 31/jul	1932 06/nov	1933 05/mar
Comunista Alemão	10,6	13,1	14,2	16,8	12,3
Social Democrata Alemão	29,6	24,5	21,5	20,4	18,3
Católica do Centro	11,9	11,7	12,4	11,9	11,2
Popular Bávaro	3,9	3,0	3,2	2,9	2,7
Democrático Alemão	4,9	3,7	1,0	0,9	0,8
Popular Alemão	8,7	4,5	1,1	1,7	1,0
Popular Nacional Alemão	14,2	7,0	5,9	7,2	8,0
Nazista	2,6	18,3	37,2	33,1	43,9
OUTROS	14,5	14,2	3,5	5,2	1,8
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Todas as alternativas são confirmadas pelos dados dessa tabela, EXCETO:

- a) Ao longo do período, o Partido Católico de Centro é o que apresenta o eleitorado mais fiel.
- b) Ao longo do período, o comportamento do eleitorado tende a se deslocar da esquerda (PCA e PSDA) para a direita (PPA, PPNA e Nazista).
- c) Ao longo do período, o PSDA é o único partido que mantém tanto o eleitorado de esquerda quanto o de centro.
- d) Após a crise de 1929, todos os partidos, com exceção do Comunista, perdem votos para o Nazista.
- e) Em 1933, a direita (PPA, PPNA e Nazista) detinha a preferência da maioria absoluta dos eleitores.

21. (Ufmg 94) A experiência nazista alemã inaugurou uma nova modalidade na política: as grandes manifestações de massa.

Todas as alternativas apresentam afirmações que contêm estratégias utilizadas na mobilização das massas no período nazista, EXCETO:

- a) O 'Führer' estimulou o uso do uniforme para dissimular as diferenças sociais e projetar a imagem dos alemães como uma nação coesa.
- b) O governo alemão atribuía enorme importância à política de rua pela capacidade de ela transmitir sensação de conforto e encorajamento à multidão.
- c) O governo nazista musicou, filmou e teatralizou os assuntos políticos para atrair a multidão aos eventos públicos.
- d) O governo alemão estimulou linchamentos e execuções em praça pública visando ao incitamento ideológico e à difusão do ódio racial contra os muçulmanos.
- e) Os nazistas organizaram paradas, desfiles e concentrações de rua como grandes espetáculos, com a intenção de emocionar e contagiar a multidão.

22. (Ufmg 95) "A restrição do espaço democrático é uma das características principais do período entre as duas guerras [1918-1939]."

(DROZ, B. & ROWLEY, A. HISTÓRIA DA SÉCULO XX.

Lisboa: Dom Quixote, 1988. p. 149.)

Todas as alternativas apresentam acontecimentos que confirmam essa citação, EXCETO:

- a) A guerra Civil Espanhola.
- b) A Marcha sobre Roma.
- c) A Revolução dos Jovens Turcos.
- d) O fim da República de Weimar.
- e) Os expurgos soviéticos.

23. (Unesp 96) "Guernica", a obra-prima de Pablo Picasso, é uma representação das atrocidades fascistas cometidas na

- a) Primeira Grande Guerra.
- b) Guerra Civil Espanhola.
- c) Revolta dos Boxers.
- d) Guerra Franco-Prussiana.
- e) Batalha de Estalingrado.

24. (Unesp 96) "A ascensão da direita radical após a Primeira Guerra Mundial foi sem dúvida uma resposta ao perigo, na verdade à realidade, da revolução social e do poder operário em geral, e à Revolução de Outubro e ao leninismo em particular."

(Eric Hobsbawm - ERA DOS EXTREMOS).

Identifique a "direita radical" que ascendia no período Entre-guerras, opondo-se à expansão dos movimentos revolucionários:

- a) Bolchevista.
- b) Liberal.
- c) Menchevista.
- d) Nazi-fascista.
- e) Anarco-sindicalista.

25. (Fuvest 82) Quais dos fatores a seguir contribuíram para a ascensão do fascismo na Itália, durante a década de 1920?

- a) antinacionalismo e ascensão do proletariado
- b) crescimento econômico e fortalecimento do poder real
- c) ascensão do campesinato e expansão colonial
- d) nacionalismo e crise econômica
- e) fortalecimento do liberalismo e aliança italo-russa.

26. (Puccamp 94) "O Fascismo italiano e o Nazismo alemão conquistaram o respaldo de muitos setores da população, conseguindo um financiamento junto à alta burguesia. Assim puderam resolver a crise do capitalismo, com a instalação de ditaduras de direita que garantiram a ordem do sistema, os lucros e as propriedades."

Servindo de exemplo a muitos países também atingidos pelos efeitos da Grande Depressão, o totalitarismo

- a) reforçou o desenvolvimento armamentista, preparando o terreno para a eclosão da Segunda Guerra Mundial.
- b) transformou a Alemanha no país mais rico e poderoso da Europa, ameaçada em sua supremacia apenas pela Dinamarca.
- c) organizou e contribuiu para a evolução do bloco capitalista, sob o controle dos Estados Unidos.
- d) desenvolveu a tendência de cooperação entre os Estados.
- e) reacendeu as velhas disputas nacionalistas existentes, desde o século XIX, entre a Grécia e a Turquia.

27. (Ufv 96) Assinale, dentre as alternativas a seguir, aquela que NÃO representa uma característica da doutrina político-ideológica nazista:

- a) O racismo, que se baseia na alegação de que existe uma raça superior a todas as outras e que, devido a esta superioridade, ela tem o direito de governar ou mesmo eliminar as demais.
- b) O militarismo, que se explicita na alegação de que a guerra, para a nação dos indivíduos da raça superior, é algo positivo porque possibilita um fortalecimento ainda maior desta raça.
- c) O totalitarismo, que se fundamenta na alegação de que todos os interesses individuais devem estar subordinados à vontade e interesse do Estado.
- d) O expansionismo, que se expressa na alegação de que a nação constituída pelos indivíduos de raça superior tem o direito de conquistar o espaço territorial de outras nações.
- e) o internacionalismo, que se apoia na alegação de que a existência de nações impede o desenvolvimento da Humanidade, sendo necessária a destruição das barreiras nacionais, sejam culturais, políticas ou econômicas, em prol da constituição de uma sociedade mundial.

28. (Uel 95) Ao tipo de Estado criado por Mussolini, cuja organização estava fundamentada no sistema de sindicatos patronais e de trabalhadores, deu-se o nome de

- a) democrático.
- b) republicano.
- c) oligárquico.
- d) parlamentar.
- e) corporativo.

29. (Fuvest 97) A ascensão de Hitler ao poder, no início dos anos trinta, ocorreu

- a) pelas mãos do exército alemão que quis desferrar-se das humilhações impostas pelo Tratado de Versalhes.
- b) através de uma ação golpista cuja ponta de lança foram as forças paramilitares do partido nazista.
- c) em consequência de uma aliança entre os nazistas e os comunistas.
- d) a partir de sua convocação pelo presidente Hindenburg, para chefiar uma coalizão governamental.
- e) através de uma mobilização semelhante à que ocorreu na Itália, com a marcha de Mussolini sobre Roma.

30. (Cesgranrio 93) Ao compararmos os vários movimentos fascistas surgidos no período entre as grandes guerras, podemos perceber uma certa unidade de pensamento. Assinale a opção que NÃO corresponde a uma característica comum a esses movimentos.

- a) racismo anti-semita.
- b) estado ditatorial.
- c) caráter beligerante.
- d) fanatismo político.
- e) anti-bolchevismo.

31. (Mackenzie 96) A Doutrina Monroe e a política do "Big Stick" tinham por objetivo:

- a) montar uma infra-estrutura econômica nos países latino-americanos, assegurando o desenvolvimento industrial e autodeterminação dos povos.
- b) implementar o papel dos E.U.A. como nação guardiã da América, com o direito de intervir no continente americano através do disfarce "missão civilizadora".
- c) criar a Liga das Nações para mediar conflitos e evitar futuros choques entre os países da América, assegurando à O.E.A. o direito de intervir militarmente.
- d) barrar a penetração das idéias comunistas na América, reforçando a ligação dessas regiões com o capitalismo através da Aliança para o Progresso.
- e) consolidar a "Doutrina de Segurança Nacional" e apoiar militares nos governos dos países latino-americanos nas décadas de 1960 e 70.

32. (Mackenzie 96) As Brigadas Internacionais, formadas por voluntários de vários países, inclusive do Brasil, lutando ao lado dos republicanos juntamente com anarcosindicalistas e liberais de esquerda contra o clero e oficiais fascistas apoiados pela Itália e Alemanha, confrontaram-se:

- a) na Guerra Civil Russa.
- b) na Revolução Cubana.
- c) na Guerra Franco-Prussiana.
- d) na Guerra Civil Espanhola.
- e) na Revolução dos Cravos, em Portugal.

33. (Mackenzie 96) Os princípios da doutrina fascista, podem ser resumidos nos seguintes aspectos:

- a) primazia do cidadão sobre o Estado, mobilização de grandes massas urbanas contra ameaças às liberdades públicas.
- b) nacionalismo, racismo, militarismo, hierarquização da sociedade, corporativismo e totalitarismo.
- c) internacionalismo, anticapitalismo, cooperativismo, antimilitarismo, igualitarismo, pluripartidarismo e anti-semitismo.
- d) fortalecimento do Estado, democracia parlamentar, incremento das organizações operárias e liberalismo econômico.
- e) racismo, nacionalismo, federalismo, cooperativismo, militarismo, sindicalismo, livre cambismo, anticlericalismo e desestatismo.

34. (G1) Não podemos considerar como causa do totalitarismo na Alemanha e na Itália:

- a) a crise econômica gerada com os acordos de paz após a Primeira Guerra Mundial.
- b) o agravamento da crise econômica com a crise mundial de 1929.
- c) a fragilidade dos governos democráticos.
- d) a chegada dos socialistas ao poder, implantando uma ditadura proletária.
- e) o receio da burguesia com o avanço socialista.

35. (G1) É considerada a mais importante obra de Pablo Picasso e reflete os horrores dos ataques nazistas à sua cidade natal, durante a Guerra Civil Espanhola:

- a) Senhoritas de Avignon.
- b) Impressão: nascer do Sol.
- c) Persistência da Memória.
- d) Guernica.
- e) O Grito.

36. (Cesgranrio 91) Entre Mussolini e Hitler, há em seus programas, pontos em comum, como a:

- a) mobilização contínua das massas através de apelos nacionalistas e a manutenção de uma política de apoio aos socialistas.
- b) idéia de centralização administrativa e o fortalecimento dos mercados de troca, principalmente ingleses.
- c) organização militar da juventude e a não-intervenção do Estado na vida econômica e política.
- d) necessidade de fortalecimento do Estado e a adoção do corporativismo como base da reestruturação das relações sociais.
- e) produção de um ideal bélico que acentuasse o gênio militar dos fascistas e a incorporação das minorias étnicas ao Estado com plena liberdade.

37. (Ufrs 97) "Os verdadeiros chefes não têm nenhuma necessidade de cultura e ciência".

(H. Goering)

"Quando ouço a palavra cultura, ponho a mão no revólver."

(J. Goebbels)

"Os intelectuais são como as rainhas que vivem das abelhas trabalhadoras."

(A. Hitler)

"Sem espírito militar a escola alemã não poderá existir. Um professor pacifista é um palhaço ou um criminoso. Deve ser exterminado."

(Ministro Schewemm - Bavária)

"Professores alemães ... nenhum menino e nenhuma menina da escola devem sair de vossas aulas sem o sagrado propósito de ser um inimigo mortal do bolchevismo judeu, na vida e na morte."

(F. Weachter)

Contextualizando historicamente as declarações anteriores, de lideranças nazistas na Alemanha, pode-se afirmar que a) o nazismo não tinha nenhum projeto para as áreas de educação e cultura, pois dentro da perspectiva do culto ao corpo e da obediência sem questionamentos, aquelas lhes eram completamente indiferentes.

b) ao contrário da produção cultural, à qual eram refratários, os nazistas permitiram a permanência das diretrizes educacionais da República de Weimar.

c) tanto a educação como a cultura foram áreas enquadradas dentro dos pressupostos básicos do regime transformando-se em instrumentos ideológicos de controle e propaganda.

d) o Estado nazista interveio fortemente somente nas escolas freqüentadas por alunos não-arianos e filhos de pais bolcheviques.

e) educação e militarização da sociedade eram projetos excludentes dentro do projeto nazista de dominação.

38. (Ufrs 97) " 'Foi o senhor quem fez isso?', perguntou a Picasso o embaixador alemão em Paris, durante a Segunda Guerra Mundial, diante de uma foto do quadro Guernica. 'Não, foram vocês', respondeu o artista".

"Um momento, senhores: vocês falam de Guernica? Ah, sim, lembro. Foi uma espécie de banco de provas da Luftwaffe. [...] Sim, foi lamentável. Mas não podíamos fazer outra coisa. Naquela época, experiências assim não podiam ser feitas em outra parte."

(Hermann W. Goering, interrogado em Nüremberg.)

Os relatos anteriores referem-se à questão da internacionalização da Guerra Civil Espanhola. Paradoxalmente, um dos elementos mais importantes para se entender o desfecho do conflito foi

- a) o apoio soviético aos comunistas do POUM, o que provocou profundas divisões entre os setores republicanos.
- b) a total ausência de solidariedade internacional com a República espanhola, contrastando com o apoio explícito de Hitler e Mussolini à sublevação da direita antidemocrática.
- c) a "política de não-intervenção" anglo-francesa, justificada pelo que aquelas potências consideravam ser um conflito interno dos espanhóis.
- d) a incorporação militar da Espanha ao Eixo, no início da Segunda Guerra Mundial.
- e) a falta de espírito de luta dos setores republicanos que, mesmo tendo armamento soviético, claudicaram rapidamente.

39. (Ufrs 96) O Período Entre-Guerras, como é conhecido o intervalo entre os dois conflitos mundiais, caracterizou-se pela chamada

- a) crise das democracias liberais, quando muitos países se encaminharam para regimes políticos de extrema-direita.
- b) era das insurreições, devido à insatisfação das massas trabalhadoras, que criaram estados socialistas nos Bálcãs.
- c) expansão colonial, marcada pela soberania europeia em toda a África e América.
- d) democratização dos Estados, consequência das reformas eleitorais que consolidaram o sufrágio universal.
- e) paz de compromisso, com o estabelecimento de vários tratados para sustentar a democracia liberal.

40. (Pucmg 97) O cinema passa-nos, muitas vezes, uma imagem romântica do Período Entre Guerras. Essa imagem da realidade que antecedeu a Segunda Guerra se desfaz, quando se sabe que, EXCETO:

- a) os Estados Nacionais montam sua poderosa engenharia belicista.
- b) os extremismos nacionalistas promovem verdadeiras cruzadas racistas.
- c) o regime stalinista põe em marcha sua violenta política expansionista.
- d) a economia capitalista sofre uma forte queda na crise de 1929.
- e) a tendência liberal dos governos é ameaçada pela tendência autoritária.

41. (Cesgranrio 98) No conjunto das ideologias e práticas empreendidas pelos regimes nazifascistas, consolidados no período do Entre-Guerras (1919 -1939), identificamos características próprias do modelo fascista implantado na Itália. Dentre essas características destacamos o corporativismo, que pregava a:

- a) perseguição racista às minorias étnicas, religiosas e o antisemitismo.
- b) implantação imediata de um sistema econômico comunista.
- c) limitação do autoritarismo político dos líderes fascistas.
- d) integração das organizações sindicais com o governo do Estado fascista.
- e) restrição da ação militar italiana aos territórios do norte da África.

42. (Unirio 96) O período "entre-guerras", compreendido entre 1919 e 1939, caracterizou-se pela eclosão de crises que atingiram a Europa.

Assinale a opção que apresenta uma afirmativa correta sobre esse período.

- a) Na Alemanha, a nomeação de Hitler para a chancelaria, em 1933, consolidou o Partido Nazista, que, baseando-se em uma ação política totalitarista, implementou a expansão do Estado alemão e alterou a ordem política internacional.
- b) Na França, a crise econômica da década de 30 foi superada com a anexação de ricos territórios alemães, como a Alsácia-Lorena e o Rhur, como reparação pelas perdas francesas na Primeira Guerra Mundial.
- c) Na Itália, a vitória do Partido Fascista nas eleições de 1922 permitiu uma aliança político-partidária de comunistas, fascistas e socialistas, que proclamaram uma República Parlamentar, derrubando a monarquia italiana.
- d) Na União Soviética, a ascensão de Stálin, a partir de 1924, determinou a substituição dos planos quinquenais de economia, idealizados por Lênin, pela NEP (Nova Política Econômica).
- e) Na Tchecoslováquia, o grande número de colonos alemães favoreceu as alianças como o III Reich alemão, o que permitiu que os Tchechos invadissem as regiões de Dantzig e da Prússia Oriental, em 1939.

43. (Pucsp 98) Em suas memórias, o escritor Stefan Zweig descreveu este retrato sombrio do período entre guerras:

"Que época bárbara, anárquica e inverossímil foi a dos anos em que com a perda do valor do dinheiro, todos os outros valores na Áustria e na Alemanha decaíram. Foi uma época de êxtase entusiástico e fraudes ousadas, foi um misto de sofreguidão e de fanatismo. Tudo o que era extravagante e inverificável teve então a sua época áurea... Tudo o que prometia excitações máximas, superiores às até então conhecidas, toda espécie de veneno inebriante, (...) tiveram grande saída; nas peças teatrais o incesto e o parricídio, na política o comunismo e o fascismo constituíam a temática extrema e a única desejável; toda espécie de normalidade e moderação, ao contrário, era absolutamente condenada. (...) Sob a superfície aparentemente calma a nossa Europa estava cheia de correntes perigosas."

(ZWEIG, Stefan. "O mundo que eu vi - minhas memórias". Rio de Janeiro, Ed. Guanabara, 1942.)

Nesse relato, podemos identificar

- I - um sentimento de perplexidade, angústia e impotência frente ao caos econômico descrito, vivido pelos países perdedores da 1ª Guerra Mundial.
- II - o apoio ao nazismo e a crítica ao comunismo como solução para fazer frente a esse caos.
- III - a identificação do irracionalismo como um dos componentes dessa crise.
- IV - o sentimento de que a crise econômica era vivida igualmente como uma crise de valores.
- V - a afirmação de que valores morais foram preservados frente à crise econômica.

Das afirmações anteriores, são corretas

- a) I, II e V
- b) II, III e IV
- c) II, III e V
- d) I, III e IV
- e) II, IV e V

44. (Fuvest 98) O regime franquista espanhol (1939 - 1975) pode ser caracterizado como

- uma ditadura de tipo misto, que se baseou tanto no poder do general Franco, quanto na figura carismática do rei.
- uma ditadura fascista, semelhante à de Mussolini, procurando converter a região do Mediterrâneo em área sob sua influência.
- uma ditadura pessoal, baseada exclusivamente na figura do general Franco, que recusou a formação de instituições coletivas.
- uma ditadura fascista, idêntica à de Mussolini e de Hitler, a ponto de o general Franco enviar tropas para combater a União Soviética.
- uma ditadura fascista, que evitou amplas mobilizações de massa, com forte influência católica.

45. (Unb 97) "Criamos o nosso mito. O mito é uma fé, é uma paixão. Não é preciso que seja uma realidade. (...) O nosso mito é a nação, o nosso mito é a grandeza da nação".

(Benito Mussolini, ÓPERA OMNIA.)

Com referência às idéias e às práticas fascistas, julgue os itens seguintes.

- O nacionalismo fascista foi essencialmente conservador e agressivo, o que acabou por justificar sua política de expansão imperialista.
- Os regimes fascistas defendiam o primado da ação, assentada na férrea disciplina e na total obediência ao comando do Estado: crer, obedecer, combater.
- "Tudo no Estado, nada fora do Estado, nada contra o Estado", lema mussoliniano, traduz uma concepção totalitária da História que se manteve restrita à Itália.
- As doutrinas totalitárias influenciaram movimentos como os liderados por Oliveira Salazar (Portugal) e por Francisco Franco (Espanha), além da Ação Integralista Brasileira, que teve em Plínio Salgado seu fundador e figura de maior expressão.

46. (Unb 97) Leia o seguinte texto, retirado de uma declaração do prefeito de Guernica, em 1937.

"Guernica foi ferida, mas não morrerá. Da árvore brotarão novas folhas verdes em toda primavera, seus filhos a ela retornarão, suas casas serão reconstruídas, suas igrejas escutarão novamente seus hinos e preces (...) Guernica, símbolo de nossas liberdades nacionais e símbolo da ferocidade do fascismo internacional, não pode morrer".

(Editora

Abril, HISTÓRIA DO SÉCULO XX.)

Julgue os itens adiante, referentes ao período entre guerras (1918-1939).

(0) A década de 1930, marcada por uma das maiores crises econômicas mundiais - a Grande Depressão - assistiu a uma vigorosa e tensa polarização ideológica entre esquerda (frentes populares) e direita (partidos fascistas).

(1) O caráter periférico da Espanha, especialmente em função de seu atraso econômico, impediu que a Guerra Civil Espanhola (1936-39) tivesse uma possível vinculação com o quadro político europeu da época.

(2) O impacto da implantação de regimes fascistas em países como Alemanha, Itália, Espanha, Portugal e Japão acabou por fazer refluir a trajetória socialista da União Soviética, minando seu esforço de consolidação.

(3) Liderada pelos Estados Unidos, a Liga das Nações foi uma experiência vitoriosa de ordenamento das relações internacionais, tendo inclusive impedido que os regimes totalitários praticassem a política expansionista que preconizavam.

47. (Uel 97) Após a Primeira Guerra Mundial (1914 -18), os Estados Unidos em sua política "isolacionista", desenvolveram a produção industrial e também a agrícola, em ritmo acelerado, o que provocou uma grande crise econômica mundial. Em função dessa crise, surgiram alguns elementos, que contribuíram para a eclosão da Segunda Guerra Mundial. Foram eles:

- a) a vitória do Socialismo na Rússia e o crescimento econômico e expansionista do Japão.
- b) o aparecimento de regimes totalitários de direita em países prejudicados pelo Acordo de 1919, que os levaram ao expansionismo territorial, enquanto os países democratas-liberais adotavam a política do apaziguamento.
- c) o fortalecimento do movimento operário apoiado na ideologia socialista e o massacre dos fascistas, durante a Guerra Civil Espanhola.
- d) a formação do Eixo, em 1935, entre a Alemanha e a União Soviética e o crescimento econômico e expansionista do Japão.
- e) a Guerra Civil Espanhola (1936-39), onde italianos e alemães apoiando a falange, enfrentaram as tropas de Stalin, que apoiava os republicanos e a formação da Tríplice Entente (Inglaterra, França e Rússia).

48. (Uel 98) I. "Quem tem aço tem pão!"

II. "Nada jamais foi ganho na história sem derramamento de sangue!"

III. "É melhor um dia de leão do que cem anos de carneiro!"

IV. "Um minuto no campo de batalha vale por uma vida inteira de paz!"

Os itens, I, II, III e IV referem-se a "slogans" da doutrina

- a) socialista.
- b) comunista.
- c) nazi-fascista.
- d) neo-capitalista.
- e) social-democrática.

49. (Ufrs 98) Lucros resultantes do emprego de cada prisioneiro no campo de concentração, segundo cálculo feito pelas SS em documento oficial:

Salário diário médio (não pago, é claro) ..RM 6.00
Dedução para alimentação0.60
Id. Amortização dos objetos de vestuário.....0.10
Duração média de vida: 9 meses = 270 dias x 5.30
.....1431.00

Exploração racional do corpo do prisioneiro:

1. Ouro dentário; 2. Vestuário pessoal; 3. Bens deixados pelo morto; 4. Dinheiro deixado pelo morto; - menos despesas de incineração: RM2.00: média 200.00
Lucro total em 9 meses1 631.00
mais o lucro suplementar da utilização dos ossos e das cinzas.

(Fonte: FREITAS, G. de. 900 TEXTOS E DOCUMENTOS DE HISTÓRIA. Lisboa: Plátano, s.d. p.291.)

Sobre as informações trazidas pelo texto, são feitas as seguintes afirmações:

- I - A exploração dos prisioneiros como força de trabalho proporcionou, ao Estado nazista, a obtenção de uma mais-valia quase absoluta.
- II - A montagem da estrutura necessária para a extração de lucros absolutos sobre os prisioneiros foi pautada por um complexo planejamento, com características semelhantes às de um planejamento industrial.
- III - Os dados mostram que são falsas as denúncias sobre tratamento desumano nos campos de concentração nazistas.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I
- b) Apenas II
- c) Apenas I e II
- d) Apenas I e III
- e) I, II e III

50. (Mackenzie 98) [...] todo cruzamento de dois seres de valor desigual dá como produto um meio termo entre os valores dos pais [...] Tal ajuntamento está em contradição com a vontade da natureza, que tende a elevar o nível dos seres. Este objetivo não pode ser atingido pela união de indivíduos de valores diferentes, mas só pela vitória completa e definitiva dos que representam o mais alto valor. O papel do mais forte é o de dominar e não o de se fundir com o mais fraco, sacrificando assim sua própria grandeza.

Adolf Hitler

No livro "Mein Kampf", Hitler expressava que:

- a) a necessidade de preservação da raça pura justificava o domínio e a eliminação das demais raças e a expansão da Alemanha.
- b) o racismo e o autoritarismo serviriam para defender a elevação da raça pura eslava e o extermínio dos judeus.
- c) o movimento nacional-socialista desaprovava o anti-semitismo e o aperfeiçoamento genético através da eugenia.
- d) os alemães eram superiores e a raça ariana inferior, justificando, desse modo, o espaço vital.
- e) o mito da superioridade da raça ariana servia para que os nazistas estimulassem o internacionalismo e o liberalismo.

51. (Uerj 98) O projeto de lei sobre imigração, apresentado pelo atual ministro do Interior do governo conservador francês de Alain Jupé, resultou numa série de manifestações de protesto. Inúmeras vezes, essa política governamental foi comparada, pela imprensa francesa, com as práticas do governo colaboracionista de Vicky, durante a Segunda Guerra Mundial.

Tal comparação demonstra que o quadro apresentado nas duas épocas reflete uma forte influência da seguinte corrente política:

- a) totalitarismo
- b) neoliberalismo
- c) nacionalismo exaltado
- d) conservadorismo romântico

52. (Unirio 99)



(NOVAIS, Carlos Eduardo e RODRIGUES, Vilmar. CAPITALISMO PARA PRINCIPIANTES. São Paulo, Ática, 1991)

A charge anterior reflete um momento crucial do período entre-guerras, onde a burguesia capitalista faz, em alguns países da Europa, a opção por salvaguardar a sua posição de classe dominante a qualquer custo. Este momento pode ser traduzido por um(a):

- a) receio com relação ao avanço da classe trabalhadora e uma tentativa de responder ao colapso econômico do sistema capitalista.
- b) receio com relação aos avanços do comunismo e do pensamento liberal de base keynesiana.
- c) receio da intromissão norte-americana nos assuntos nacionais, o que levaria a burguesia desses países a uma subordinação ao capital norte-americano.
- d) tentativa de impedir a deterioração das economias nacionais a deter o avanço de ideologias de cunho liberal-autoritário.
- e) tentativa de frear o sucesso da social-democracia alemã e italiana que apontava para possibilidades de uma melhor distribuição da renda nacional.

53. (Puccamp 99) No pós-guerra, a situação de miséria e a crise de 1929 provocaram o descrédito da população no capitalismo liberal e, simultaneamente, criaram condições favoráveis para a expansão das idéias socialistas. Com isso, na Itália e na Alemanha,

- a) as burguesias industrial e financeira apoiaram os regimes nazi-fascistas, temerosas com o avanço das idéias socialistas.
- b) surgiram os movimentos operários de caráter reformista, conduzidos habilmente pela maioria socialista aliada ao Estado.
- c) os partidos políticos mais expressivos associaram-se com o intuito de restaurar a credibilidade do Estado.
- d) houve um amplo pacto social com o objetivo de estabilizar a vida econômica e política desses países.
- e) houve o agravamento das tensões sociais, e a ditadura foi a opção de consenso para que se restabelessem a ordem e a justiça.

54. (Puc-rio 99) O Estado alemão durante o regime de Hitler e o Estado soviético sob Stálin costumam ser pensados como Estados totalitários. Considere as seguintes afirmativas sobre esses estados:

- I. Em ambos, a organização do partido - quer o nazista, quer o bolchevique - acabou confundindo-se com a organização do Estado, dando origem a uma política de partido único.
- II. Os governos da Alemanha hitlerista e da Rússia stalinista fundavam sua legitimidade apresentando-se como únicas alternativas aos fracassos políticos e econômicos dos impérios alemão e russo.
- III. Os Estados hitlerista e stalinista utilizaram a propaganda política nos meios de comunicação e a política secreta como armas eficazes na eliminação dos seus adversários políticos.
- IV. A crise do capitalismo mundial de 1929 forneceu os principais argumentos para a implementação de uma política de restrição à ação do grande capital monopolista, por parte do Estado, tanto na Alemanha quanto na União Soviética.

Assinale a opção que contém as afirmativas corretas:

- a) somente I e II.
- b) somente I e III.
- c) somente I, III e IV.
- d) somente II e III.
- e) somente II e IV.

55. (Pucmg 99) A crise econômica e a instabilidade político-social que dominaram o cenário alemão durante a República de Weimar (1919 - 33) apresentaram como desdobramento:

- a) a afirmação dos princípios morais tradicionais e a frugalidade dos costumes, impedindo a adoção de um estilo de vida desregrado e hedonista.
- b) a ascensão dos segmentos intermediários da sociedade, beneficiados com o surto especulativo e a inflação galopante.
- c) a elevação dos investimentos internos, reduzindo o nível de desemprego, notadamente no início da década de trinta.
- d) a consolidação do partido social-democrata no poder, favorecido pelo caos da economia e pelos termos impostos pelo Tratado de Versalhes.
- e) a fragilização das instituições democráticas, abrindo caminho para a difusão de ideologias radicais de cunho totalitário.

56. (Ufes 99) Embora vitoriosa na Grande Guerra, a Itália se vê envolvida numa séria crise socioeconômica, a partir de 1919. Não obtendo da França toda a ITÁLIA IRREDENTA, conforme compromisso, sente-se traída, enquanto a desmobilização do seu exército provoca o desemprego.

- Nesse panorama conturbado, surge o Fascismo, fundado por Benito Mussolini. Dificilmente o Fascismo teria chegado ao poder, em outubro de 1922, sem o apoio dos representantes do GRANDE CAPITAL. Esse apoio pode ser explicado, principalmente, pelo(a)
- a) medo de que se repetisse na Itália a Revolução Russa de 1917.
 - b) aliciamento dos representantes do grande capital por parte do rei, que sonhava com uma Itália estável.
 - c) interferência do Papa, que viu em Mussolini o homem da Providência.
 - d) receio de que o incidente de Fiume, provocado por D'Annunzio, conduzisse a Itália a um confronto com a Jugoslávia.
 - e) temor de que se concretizasse a aliança entre católicos e socialistas, pretendida por Mateotti.

57. (Uece 99) A Guerra Civil espanhola é considerada por muitos autores como um "ensaio para a Segunda Guerra Mundial". Assinale a alternativa que indica corretamente esta idéia.
- a) ao experimentarem novas armas, em mãos espanholas, tanto americanos quanto soviéticos testaram seu poderio militar em estratégias modernas de guerra.
 - b) o conflito político espanhol, ao colocar lado a lado liberais e anarquistas, atestou a possibilidade de união desses grupos contra a expansão da URSS.
 - c) a intervenção dos fascistas italianos e dos nazistas alemães contra as forças republicanas espanholas serviu de teste para as armas que seriam usadas contra os aliados.
 - d) a vitória do General Franco serviu para demonstrar a fragilidade das armas e da diplomacia alemãs.
58. (Ufsm 99) A 1ª Guerra Mundial decorreu da disputa pela hegemonia mundial entre os principais países imperialistas, agrupados em duas alianças: Tríplice Aliança e Tríplice Entente. O fim do conflito não eliminou as divergências mas, sim, agravou-as, provocando o(a)
- a) guerra russo-japonesa pela conquista da Mandchúria.
 - b) emergência do nazismo na Alemanha e do fascismo na Itália.
 - c) criação da ONU e da OTAN e guerra na Coreia.
 - d) agravamento da questão social e organização da Associação Internacional dos Trabalhadores.
 - e) guerra hispano-americana pela independência de Cuba e anexação de Porto Rico e Filipinas pelos EUA.

59. (Ufsc 99) Em 1933, Adolf Hitler assumiu o título de Fuhrer e anunciou ao mundo a fundação do III Reich (Terceiro Império) alemão. Começava uma longa série de crimes que a humanidade não pode esquecer.

Sobre esse fato, assinale a(s) proposição(ões) VERDADEIRA(S).

- 01. A ideologia nazista pregava o mito da superioridade da raça ariana, encarnada pelo povo alemão. A necessidade de preservação da "raça pura" justificou a perseguição e eliminação dos judeus.
- 02. A ascensão do nazismo pode ser explicada, entre outros fatores, pela incapacidade do governo em solucionar o colapso da economia alemã, provocado pela crise mundial de 1929.
- 04. As leis raciais na Alemanha limitavam a liberdade e proibiam os judeus de exercerem atividades comerciais e industriais.
- 08. As idéias nazistas tiveram amplo apoio dos nacionalistas e comunistas. Viam-na, os primeiros, na esperança de impedir a influência estrangeira; os segundos, uma forma de combater a burguesia.
- 16. Durante a Segunda Guerra Mundial, as autoridades nazistas passaram a executar a "solução final", isto é, o extermínio total dos judeus.
- 32. Ao término da Segunda Guerra Mundial, um número significativo de nazistas refugiou-se em países da América do Sul.

60. (Ufu 99) Em julho de 1936, o general Francisco Franco, sob o pretexto de um avanço comunista, liderou uma revolta militar para derrubar a República, dando início à guerra civil espanhola. Do seu lado estavam a maioria da Igreja Católica e setores da classe média e do Exército. A respeito dessa guerra é correto afirmar que

I - os russos se mantiveram neutros enquanto Alemanha e Itália lutaram contra Franco ao lado dos republicanos, sendo derrotados pelas Brigadas Internacionais de comunistas e anarquistas.

II - a mais sensível imagem dos horrores da guerra civil espanhola pode ser vista na obra do artista plástico Pablo Picasso, que retratou, em Guernica, toda sua indignação perante o bombardeio alemão à cidade espanhola.

III - com a ajuda militar da Itália e da Alemanha e o apoio da Igreja Católica, o general Franco conseguiu, em 1939, derrubar a resistência republicana, abrindo caminho para a expansão dos regimes totalitários na Europa e instalando na Espanha, uma ditadura que duraria até 1975.

IV - entre os fatores de insatisfação dos setores conservadores, aglutinados no grupo da Falange e liderados por Franco, estava a vitória da coligação da Frente Popular e dos movimentos de esquerda nas eleições de 1936.

Assinale

- a) se apenas I e III são corretas.
- b) se apenas I, II e III são corretas.
- c) se apenas II é correta.
- d) se todas são corretas.
- e) se apenas II, III e IV são corretas.

61. (Ufmg 2000) Observe os quadros, cujos dados permitem estabelecer uma relação entre o desemprego na Alemanha e a presença dos nazistas no Parlamento Alemão.

Desemprego na Alemanha (1929 - 1932)

Anos	1929	1930	1931	1932
Quantidade	1.892.000	3.076.000	4.520.000	5.575.000

Cadeiras ocupadas pelos nazistas no Parlamento Alemão (1928 - 1933)

Anos	1928	1930	1932 (julho)	1932 (novembro)	1933
Cadeiras	13	107	230	196	288

Assinale a alternativa em que a citação apresentada explica essa relação.

- a) "A nova Constituição alemã traduz em verdade muito pouco o espírito alemão: o direito eleitoral ampliado, a dominação do parlamento, a debilidade do governo, a insignificância do presidente e a prática do referendo tornam a Alemanha tão radical como nenhum grande país civilizado foi até agora."
- b) "Que viemos fazer no 'Reichstag'? Somos um partido antiparlamentar. [...] Entramos no 'Reichstag' para procurar, no arsenal da democracia, suas próprias armas. Sentamo-nos no 'Reichstag' para paralisar a ideologia weimariana com seu próprio apoio! [...] Para nós, todo meio é bom, desde que revolucione o atual estado de coisas."
- c) "Só uma raça alemã forte, que proteja resolutamente suas características e seu ser e se preserve de toda influência estrangeira, pode constituir o fundamento seguro de um Estado alemão forte. É por esta razão que combatemos todo espírito antialemão destruidor, quer provenha dos meios judeus ou de outros."
- d) "Tu crês que a fome é necessária? Talvez já a tenhas conhecido? Vinte milhões de alemães têm fome como tu [...] Amanhã, tu voltarás ao escritório de empregos e te inscreverás. Fora isto, não terás mais nada a fazer amanhã.[...] Mas, se tens ainda que seja um vislumbre de esperança, então vote nos nacional-socialistas, pois que pensam que se pode mudar tudo isto."

62. (Ufpr 2000) Na Itália do entre-guerras:

(01) O Tratado de Latrão (1929) significou, entre outros pontos, a ampliação da influência da Igreja Católica, ao reconhecer o catolicismo como religião oficial do Estado italiano.

(02) A forma política que a ideologia fascista assumiu foi a do chamado "Estado Totalitário", que se caracterizou pela sujeição dos interesses particulares, em favor de uma coletividade governada por um chefe e partido único.

(04) Na época, apesar de seus princípios nacionalistas, o governo italiano adotou uma política internacional baseada no respeito à autodeterminação dos povos.

(08) A ideologia totalitária recorreu a um constante apelo ao passado, considerado como elemento aglutinador de indivíduos identificados com a grandeza do Estado.

(16) O nacionalismo italiano encontrou satisfação nos resultados da I Guerra Mundial, já que o país, por ter assumido uma posição de neutralidade, teve contemplados seus interesses geopolíticos.

(32) A "Carta do Trabalho" (1927) pretendeu eliminar a luta de classes mediante uma colaboração solidária entre patrões e empregados, intermediada pelo Estado.

Soma ()

63. (Puccamp 2000) Observe o desenho desta moeda africana:



(Antonio Pedro. "História da Civilização Ocidental: Integrada". São Paulo: FTD, 1997. p. 297)

Vários pontos em comum tiveram o fascismo e o nazismo. Dentre eles, pode-se destacar o:

- a) sionismo e o Estado Proletário.
- b) partido único e a proteção aos judeus.
- c) nacionalismo e o comunismo.
- d) liberalismo e o expansionismo.
- e) Estado forte e a perseguição aos socialistas.

64. (Ufsm 2000) "Fascinante Fascismo" é o título do artigo em que Susan Sontag delinea esse movimento acontecido na Itália, durante a primeira metade deste século.

Com relação ao regime fascista, analise as afirmações indicando se são verdadeiras (V) ou falsas (F) .

() É adotado como posição política de crítica às democracias liberais e ao comunismo soviético.

() Suas bases foram preparadas por Mussolini, que recebeu apoio da burguesia industrial e financeira para impor um regime ditatorial.

() Pode ser caracterizado pelo repúdio ao comunismo, ao racismo e ao catolicismo.

() A partir da década de trinta, ocorreu maior intervenção do Estado na educação, meios de comunicação e economia, o que se associou a um projeto expansionista.

A seqüência correta é

- a) V - F - V - F.
- b) F - F - V - V.
- c) V - V - V - F.
- d) V - V - F - V.
- e) F - V - F - V.

65. (Unirio 2000) "(...) Quando perguntados, em janeiro de 1939, quem os americanos queriam que ganhasse, se irrompesse uma guerra entre a União Soviética e Alemanha, 83% foram a favor de uma vitória soviética, contra 17% de uma alemã. Num século dominado pelo confronto entre o comunismo anticapitalista da Revolução de Outubro, representado pela URSS, e o capitalismo anticomunista, cujo defensor e principal exemplar eram os EUA, nada parece mais anômalo do que essa declaração de simpatia (...). A situação histórica era sem dúvida excepcional e teria vida relativamente curta (...)."

(HOBBSAWN, Eric. "A Era dos Extremos. O breve século XX: 1914-1991", 2ª edição, São Paulo, Companhia das Letras, 1996, p.145.)

Podemos compreender as afirmações do autor se levarmos em consideração que o(a):

- final da década de 30 viu fortalecer-se, na opinião pública norte-americana, um movimento simpatizante do regime soviético, por sua política de acolhimento aos povos de origem semita, movimento este denominado macartismo.
- regime alemão, ao exacerbar o princípio do individualismo, acreditava que "os povos vigorosos e dotados de vontade" tinham direito ao expansionismo, o que se contrapunha à democracia liberal americana.
- regime alemão se voltava contra o princípio do racionalismo, consagrado a partir da Filosofia das Luzes do século XVIII, o qual se constituiu no fundamento ideológico tanto das democracias liberais, quanto do próprio socialismo.
- crescimento da simpatia norte-americana pelo regime soviético pode ser explicado por uma decorrência direta dos efeitos da NEP que, em última instância, significaram uma grande abertura da economia soviética para relações com ocidente.
- simpatia da maioria dos norte-americanos pela posição soviética se explicava pela ascensão de um regime democrático e pluralista, plenamente vinculado às diretrizes que nortearam a Revolução de Outubro.

66. (Uerj 2000)



(Ilustração de cartaz eleitoral nazista)

(BRENER, Jayme. Jornal do Século XX. São Paulo: Moderna, 1998.)

O cartaz acima traz implícita a idéia de que só o nacional-socialismo, o nazismo, poderia libertar a Alemanha. Dentre as soluções apresentadas pelo partido nazista para a sociedade alemã em crise, podemos citar:

- nacionalismo, expansionismo e militarismo
- pluripartidarismo, culto ao líder e liberalismo
- racismo, aliança com o comunismo e sindicalismo
- corporativismo, sociedade de classes e poder legislativo forte

67. (Ufsc 2001) O sociólogo alemão Robert Kurz escreveu um artigo intitulado "A síndrome neofascista da Fortaleza Europa", no qual, entre outras afirmações, destacam-se as seguintes:

"Claro que a história não se repete. Mas o reprimido sempre volta em nova roupagem, enquanto não é elevado à consciência e superado junto com suas condições. Europa, a mãe da modernidade capitalista, também deu à luz o fascismo e, com a versão alemã do nacional-socialismo, inaugurou o crime contra a humanidade. [...]. O pesadelo vivido pela Europa entre 1933 e 1945 parecia não deixar outra alternativa: fascismo nunca mais! No entanto, como os fundamentos sociais desse pesadelo permaneceram totalmente inalterados, as próprias raízes do terror fascista não foram postas de lado. Na efêmera época do "milagre econômico" após a Segunda Guerra Mundial, os demônios desapareceram nos subterrâneos, mas com a crise sócio-econômica da terceira revolução industrial eles voltaram à tona.

Desde os anos 80, o novo desemprego estrutural de massas é acompanhado pela ascensão de ideologias neofascistas e sentimentos racistas. O potencial intimidativo com que se enriqueceram as sociedades européias na crise estrutural ao fim do século 20 se descarrega em sucessivas ondas de "radicalismo de direita" amplamente difundido, que ainda não assumiu contornos nítidos".

"Folha de São Paulo". Mais! 14 de maio de 2000, p.14.

Assinale a(s) proposição(ões) CORRETA(S) nas suas referências ao Fascismo.

01. Fascismo na Alemanha, denominado nacional-socialismo, foi responsabilizado por crimes contra a humanidade.
02. As crises sócio-econômicas européias das últimas décadas reacenderam ideologias neofascistas e sentimentos racistas.
04. As atrocidades cometidas pelos nazistas, durante a II Guerra Mundial, sepultaram definitivamente as atitudes fascistas na Europa.
08. Há concordância entre os historiadores e sociólogos que o holocausto judeu, promovido durante a II Guerra, foi fruto da imaginação de indivíduos fanáticos que tiveram seus direitos temporariamente limitados.
16. Segundo o texto, a história está se repetindo, pois ressurgem na Alemanha, França e Inglaterra, entre outros países, os ideais fascistas e o racismo.

68. (Uerj 2002) "Sempre que os juízes achavam possível distorcer a lei em benefício da reação, eles o faziam: Hitler, sendo austríaco, deveria ter sido deportado após seu "putsch", mas foi-lhe permitido permanecer na Alemanha porque ele se considerava alemão. Por outro lado, contra os espartaquistas, comunistas ou cândidos jornalistas, as cortes procediam com maior rigor."

(GAY, Peter. "A cultura de Weimar". Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.)

O texto acima, sobre a República de Weimar na Alemanha, expressa um dos aspectos da crise vivida por aquele país no período do entreguerras.

Alguns dos problemas enfrentados pela Alemanha, nesse período, estão relacionados com o seguinte fato:

- a) As cortes alemãs aliavam-se à imprensa no combate à esquerda.
- b) A esquerda alemã estabeleceu vínculos de dependência com o judiciário.
- c) Os juízes alemães procuravam conciliar interesses da esquerda e da direita.
- d) A direita alemã obteve um tratamento diferenciado da esquerda nos tribunais.

69. (Ufv 2001) Nós queremos cantar o amor ao perigo, o hábito da energia e da temeridade [...]. Não existe beleza, a não ser na luta. Nenhuma obra que não tenha caráter agressivo pode ser considerada uma obra-prima [...]. Nós queremos glorificar a guerra, única higiene do mundo - o militarismo, o patriotismo, o gesto destruidor dos libertários, as belas idéias pelas quais morrer e o desprezo da mulher. Nós queremos destruir os museus, as bibliotecas, as academias de todo tipo e combater o moralismo, o feminismo e cada ação vil, oportunista ou utilitária. [...]

Essa espécie de manifesto, publicado na Itália em 1914, fazia a exaltação da seguinte ideologia:

- a) Anarquismo.
- b) Socialismo.
- c) Fascismo.
- d) Contraculturalismo.
- e) Comunismo.

70. (Ufg 2001) Com o fim da Primeira Guerra Mundial, o liberalismo foi definitivamente questionado. Diante da depressão econômica, do clima de revanchismo e da lembrança traumática das trincheiras, os valores liberais dificilmente podiam se sustentar. O entreguerras assistiu à construção de uma nova ordem não identificada com a democracia liberal. Tal panorama, especialmente visível na Itália e na Alemanha, levou esses países ao encontro do fascismo.

Sobre a conjuntura política do período, julgue os itens.

() Depois da marcha sobre Roma, Mussolini foi chamado pelo rei Vítor Emanuel III, em 1922, para integrar o governo. Por sua vez, em 1933, Hitler foi nomeado pelo presidente Hindenburg para o cargo de chanceler. Ambas as lideranças chegaram ao poder em seus países por meio da legalidade.

() O culto à personalidade, uma política externa agressiva e o apelo ao esforço nacional eram características do fascismo alemão, mas não do italiano. Ao contrário de Hitler, Mussolini não se empenhava em cultivar a imagem de grande líder nacional.

() Os meios de comunicação, nesses países, desfrutavam de considerável liberdade de imprensa, criticando as opções políticas do regime fascista nos programas de rádio e nos jornais.

() As anexações territoriais eram importantes para os regimes fascistas, porque, de um lado, contentavam o orgulho nacional e, de outro, significavam possibilidades econômicas infinitas. Tais fatores, dentre outros, explicam a obsessão de Hitler pelo espaço vital, e o desejo de Mussolini pelo restabelecimento dos domínios do antigo Império Romano.

71. (Ufsm 2001) A 1ª Grande Guerra Mundial promoveu profundas alterações na economia, sociedade e mentalidade dos países diretamente envolvidos no conflito, em especial na Alemanha, o que levaria os nazistas ao poder em 1933.

Com relação ao regime nazista alemão desse período, analise as afirmações indicando se são verdadeiras (V) ou falsas (F).

() As origens da Alemanha nazista podem ser encontradas na derrota alemã na 1ª Grande Guerra Mundial e no sentimento de humilhação nacional proveniente do Tratado de Versalhes.

() O estado nazista na Alemanha assumiu um caráter totalitário na medida em que tudo era controlado por esse Estado em um regime unipartidário.

() No ideário nazista, estão o racismo e o militarismo.

() O nazismo, diferente do fascismo, pregava a aversão aos princípios da ideologia socialista e à igreja católica.

A seqüência correta é

a) V - V - F - V.

b) V - V - V - F.

c) V - F - V - F.

d) F - V - F - F.

e) F - F - V - V.

72. (Pucsp 2001) O período que separou a Primeira Guerra Mundial da Segunda Guerra Mundial caracteriza-se, entre outras coisas,

a) pela radicalização política entre esquerda e direita; no primeiro caso, destaca-se a vitória do projeto bolchevique na Revolução Russa, no segundo, a ascensão do nazi-fascismo em várias partes da Europa.

b) pelos contrastes econômicos no ocidente, havendo avassaladora crise econômica na Europa e tranquilidade e progresso financeiro contínuo nos Estados Unidos e nos países latino-americanos.

c) pela presença de governos democráticos e política exterior de neutralidade e autonomia em toda a América Latina, destacando-se o peronismo na Argentina, o varguismo no Brasil e o cardenismo no México.

d) pelos constantes enfrentamentos políticos e armados entre defensores do predomínio militar norte-americano, representado pela OTAN, e os partidários da União Soviética, líder do Pacto de Varsóvia.

e) pelas ações intervencionistas desenvolvidas por algumas das potências mundiais, manifestas, por exemplo, na presença francesa e inglesa no norte da África ou na participação norte-americana na Guerra do Vietnã.

73. (Fgv 2000) "Calcule-se que 35 mil homens combateram nas Brigadas Internacionais, sendo que nunca houve mais do que 15 mil brigadistas ao mesmo tempo na Espanha. Em nome da luta antifascista, quase 10 mil voluntários pró-republicanos morreram na Guerra Civil Espanhola (...) A Espanha, por sua vez, ficou sob domínio da ditadura franquista de 1939 até a morte do caudilho, em 20 de novembro de 1975 (...) Estima-se (...) que entre 28 mil e 30 mil pessoas que lutaram contra os nacionalistas tenham morrido depois da guerra, executadas ou nos cárceres. 300 mil exilados e os 8 mil republicanos entregues aos nazistas (...)."

(adap. de Gisela Beiguelman - Messina)

Entre as muitas razões da derrota republicana/socialista na Espanha está:

- a) o apoio alemão aos brigadistas, que rompeu a unidade no campo socialista;
- b) o Comitê de Não-intervenção Europeu, que permitiu não somente o avanço franquista, mas também o fortalecimento da Alemanha nazista e da Itália fascista;
- c) o excessivo profissionalismo militar das Brigadas, que as afastaram do apoio popular;
- d) o caráter da reforma agrária, via Lei dos Bens Comuns, proposta pelos republicanos espanhóis, que descontentou em muito os camponeses;
- e) a forte resistência nacionalista-franquista na região da Catalunha, principalmente em Barcelona.

74. (Mackenzie 2001) Crises econômicas estimularam o crescimento dos partidos de esquerda na Europa durante as primeiras décadas do século XX. A burguesia incentivou setores da classe trabalhadora e as classes médias a buscarem um regime autoritário que traria ordem e segurança. Assinale a alternativa que apresenta as características desse regime.

- a) Anticomunismo, totalitarismo, antiliberalismo, culto à violência, militarismo, racismo e o nacionalismo xenófobo.
- b) Capitalismo de estado, revolução permanente, racionalismo, anti-semitismo, individualismo e o imperialismo.
- c) Nacional socialismo, anticlericalismo, internacionalismo, corporativismo, revisionismo, neopositivismo e o semitismo.
- d) Positivismo, sindicalismo, antiliberalismo, anti-semitismo, coletivismo, idealismo, fascismo e o antioperariado.
- e) Autoritarismo, neocapitalismo, liberalismo, arianismo, racionalismo, corporativismo, individualismo e o pluripartidarismo.

75. (Ufpi 2000) A respeito da situação da mulher frente ao Nazismo, podemos afirmar corretamente, EXCETO:

- a) As ativistas femininas do nazismo entendiam que a razão do Estado e da raça estava acima dos seus interesses pessoais.
- b) Para o nazismo, a "libertação da mulher" decorria de uma degenerescência de influência judaica.
- c) A política nacional-socialista para com as mulheres não era mais do que um "culto da maternidade".
- d) O regime nacional-socialista instalava creches e melhorava certas leis para proteção das mães com a intenção de que as mulheres pudessem combinar trabalho e maternidade.
- e) Metade das vítimas do racismo nacional-socialista era formada por mulheres.

76. (Ufes 2000) Picasso vai à guerra

MAM mostra amor e política na obra do gênio catalão

A exposição "Picasso - Anos de Guerra, 1937-1945" apresenta no Rio pinturas, esculturas, desenhos e gravuras do gênio catalão no período em que a Espanha foi arrasada....

"O Globo" - 14/7/99

A obra de Picasso reflete momentos históricos marcantes entre eles o retratado em "Guernica", um de seus quadros mais conhecidos. Esse momento está relacionado com

- a) movimentos operários na Espanha, durante a Guerra Civil, que reivindicam o fortalecimento do governo de Franco, ocasionando a destruição de Guernica pelo general Rivera.
- b) conflitos em prol da anexação da cidade espanhola de Guernica pela França, os quais causaram o bombardeio da cidade.
- c) movimentos de nacionalistas monarquistas, que lançaram bombas em Guernica com fim de enfraquecer as tropas do ditador Franco na Espanha.
- d) operações de bombardeio realizadas pela aviação alemã, que destruíram Guernica na Guerra Civil Espanhola.
- e) lutas de guerrilheiros sediados na cidade de Guernica, durante a Segunda Guerra Mundial, contra o avanço do imperialismo norte-americano na Espanha.

77. (Pucpr 99) O Fascismo, ideologia totalitária de direita, surgida das condições criadas pela Primeira Guerra Mundial, REJEITA:

I - a democracia, entendida como instrumento de pressão de grupos econômicos hegemônicos, incapaz de salvaguardar os "reais" interesses da pátria.

II - o liberalismo, ensinando que este leva à degenerescência do interesse maior, que é o grupo.

III - a hierarquização da sociedade, admitindo que o elitismo contraria o interesse nacional e que "todos os homens são iguais".

IV - o marxismo, porque essa ideologia pregava a luta de classes e isso enfraquecia a nação.

V - o racionalismo, considerando o intelectualismo como nocivo por asfixiar o instinto, a vontade primária do homem.

- a) Somente as opções I e II estão corretas.
- b) Somente as opções I e V estão corretas.
- c) As opções II, III, IV e V estão corretas.
- d) As opções I, II, IV e V estão corretas.
- e) As opções I, II, III e IV estão corretas.

78. (Pucrs 99) Sobre o movimento fascista, surgido inicialmente na Itália, no período entreguerras, é correto afirmar que rejeitava

- a) o nacionalismo.
- b) a hierarquização da sociedade.
- c) o culto ao chefe.
- d) o unipartidarismo.
- e) o liberalismo.

79. (Ufc 99) Observe as afirmativas a seguir a respeito da política de terror implantada durante o período de ocupação nazista na Europa.

I - O terror nazista não apenas se evidenciou no rapto de pessoas ou na rapina de recursos como também na execução indiscriminada de elites políticas e culturais dos países dominados, já que os mesmos poderiam ser um eventual perigo para o dominador.

II - Sob o eufemismo de "solução final" os nazistas organizaram uma política implacável de extermínio dos judeus, que incluía trabalhos forçados, torturas, execuções em massa e experiências ditas científicas em cobaias humanas.

III - A Alemanha nazista arrebanhou indivíduos de muitos lugares para colocá-los em vagões de carga rumo aos trabalhos forçados. Beneficiária deste ato de barbárie era a burguesia industrial, sustentáculo do nazismo em virtude da política anticomunista.

IV - Os atos de barbárie praticados pelos nazistas devem ser entendidos como reação aos gestos conspiratórios, como a tentativa de assassinato contra Hitler no quartel general da Prússia Oriental, movida pela questão ideológica.

Sobre as afirmativas anteriores, é correto dizer:

- a) I, II e III são verdadeiras.
- b) I e III são verdadeiras.
- c) I, III e IV são verdadeiras.
- d) I e IV são verdadeiras.
- e) II e IV são verdadeiras.

80. (Pucmg 2000) Os regimes de exceção (totalitarismo) que se estabeleceram durante o período do entre-guerras fundamentavam-se:

- a) no fortalecimento do sistema partidário.
- b) na oposição às manifestações de religiosidade.
- c) na edificação de um Estado forte e onipresente.
- d) na valorização dos princípios liberais.
- e) no estabelecimento dos direitos individuais.

81. (Ufsm 2002) Leia o texto a seguir.

O estado _____ como mais alta e mais poderosa expressão de personalidade é uma força, mas uma força espiritual. É a soma de todas as manifestações da vida moral e intelectual do homem. Suas funções, em consequência, não podem ser limitadas às que mantêm a ordem e a paz, como era a doutrina liberal. Não apenas um meio mecânico, definindo a esfera em que os indivíduos podem exercer seus supostos direitos [...]

(CARVALHO, Delgado de. "História Documental Moderna e Contemporânea". Rio de Janeiro: Record Cultural, 1976. p. 316.)

Assinale a alternativa que completa a lacuna.

- a) de direito
- b) socialista
- c) democrático
- d) comunista
- e) fascista

82. (Fgv 2002) "Hitler considerava que a propaganda sempre deveria ser popular, dirigida às massas, desenvolvida de modo a levar em conta um nível de compreensão dos mais baixos. 'As grandes massas', dizia ele, 'têm uma capacidade de recepção muito limitada, uma inteligência modesta, uma memória fraca'. Por isso mesmo, a propaganda deveria restringir-se a pouquíssimos pontos, repetidos incessantemente...Tudo interessa no jogo da propaganda: mentiras, calúnias; para mentir, que seja grande a mentira, pois assim sendo, 'nem passará pela cabeça das pessoas ser possível arquitetar uma tão profunda falsificação da verdade'".

(Lenharo, Alcir, Nazismo, "o triunfo da vontade". 6ª ed., São Paulo, Ática, 1998, p.47-48.)

A respeito do nazismo é CORRETO afirmar:

- a) Não pode ser definido como um regime totalitário, uma vez que a aceitação de sua doutrina foi conseguida pelo convencimento das massas populares, através de uma intensa propaganda.
- b) Utilizou-se da propaganda para construir uma imagem grandiosa da Alemanha, para louvar seu líder Adolph Hitler e para estimular a perseguição a grupos considerados perigosos, traidores e inferiores à raça ariana.
- c) Os grandes espetáculos eram espontaneamente organizados pelas massas e contavam com uma diversidade de símbolos e bandeiras representando a pluralidade étnica característica da Alemanha.
- d) A celebração procurava interferir na educação da juventude alemã, uma vez que as escolas conseguiram manter-se a salvo das influências nazistas.
- e) Apesar da intensa propaganda, o número de parlamentares eleitos pelo partido nazista manteve-se estável na década de 1930, formando uma ruidosa minoria que só chegaria ao poder pelo golpe de Estado de 1933.

83. (Puccamp 2002) Leia o texto.

Se não ficarmos atentos para os aspectos psicológicos envolvidos, seremos tentados a superestimar o papel da propaganda como elemento catalisador de apoio, de persuasão das massas. O apoio das massas aos fascistas não pode ser explicado apenas em função da eficácia da máquina propagandística, mas pelas próprias condições mentais e econômicas dessas massas.

(Ricardo de Moura Faria et alii. "História". Belo Horizonte: Lê, 1993. p. 295)

Os autores do texto defendem a idéia de que

- a) a propaganda consistiu no mecanismo exclusivo de dominação das massas nos regimes fascistas.
- b) a política de marketing do fascismo foi a única responsável pela manipulação das mentes das massas nos regimes fascistas.
- c) as condições econômicas das massas foram responsáveis pela proliferação dos regimes fascistas.
- d) o regime fascista tornou-se vitorioso em razão da mentalidade autoritária das massas populares.
- e) as condições materiais e espirituais, assim como os efeitos da publicidade, explicam a ascensão dos regimes fascistas.

84. (Unifesp 2003) Morrer pela Pátria, pela Idéia [...] Não, isso é fugir da verdade. Mesmo no front, matar é que é importante [...] Morrer não é nada, isso não existe. Ninguém pode imaginar sua própria morte. Matar é o importante. Essa é a fronteira a ser cruzada. Sim, esse é o ato concreto de vontade. Porque aí você torna sua vontade viva na de outro homem.

Esse texto, de 1943-45, expressa a visão de mundo de um adepto da ideologia

- a) comunista.
- b) liberal.
- c) fascista.
- d) anarquista.
- e) darwinista.

85. (Ufrn 2003) A pintura a seguir, de autoria do artista Pablo Picasso, é a representação subjetiva de um acontecimento histórico específico.



(Pablo Picasso, 1937.)

Considerando o contexto histórico da época de sua produção, vemos que a tela,

- a) utilizando-se de imagens que contrariam os convencionalismos estéticos da época, representa um protesto indignado contra a burocracia estatal e os aparelhos de repressão presentes nos países comunistas.
- b) enfatizando formas geométricas para representar seres que explodem, gritam, choram, constitui-se num protesto contra o bombardeio a uma pequena cidade basca, o qual, dada a sua selvageria, abalou a reputação internacional de Franco.
- c) valendo-se da psicologia moderna, em suas figuras racionalmente desordenadas, denuncia a reforma agrária proposta pelos republicanos, que venceram as eleições na Espanha e implantaram a República Socialista Espanhola.
- d) apresentando imagens fragmentadas da vida rural e urbana, critica o desrespeito ao mundo rural decorrente do avanço do capitalismo industrial, com seu acelerado processo de industrialização, desde os acordos firmados entre Franco e Hitler.

86. (Ufrn 2003) O filósofo alemão Theodor Adorno, refletindo sobre aspectos da sociedade ocidental do século XX, chegou à conclusão de que

peças que se enquadram cegamente em coletividades transformam-se em algo análogo à matéria bruta e omitem-se como seres autodeterminantes. Isso combina com a disposição de tratar os outros como massa amorfa. [...]

Aquilo que exemplificava apenas alguns monstros nazistas poderá ser observado hoje em grande número de pessoas, como delinqüentes juvenis, chefes de quadrilha e similares, que povoam o noticiário dos jornais, diariamente. [...] As pessoas dessa índole equiparam-se de certa forma às coisas. Depois, caso o consigam, elas igualam os outros às coisas. A expressão "acabar com eles", tão popular no mundo dos valentões, como no dos nazistas, revela muito bem essa idéia.

COHN, Gabriel (Org.). Theodor Adorno. São Paulo: Ática, 1986. p. 40.

O acontecimento da história da Alemanha que, no século XX, serviu de base para as reflexões de Adorno no fragmento acima foi

- a) a ascensão política dos "junkers" - grandes proprietários, conservadores, protestantes - que tinham se beneficiado com a alta dos preços, após a Guerra Franco-Prussiana.
- b) a agressiva política externa do III Reich, reivindicando territórios da Polônia, que acabaria sendo invadida por Hitler.
- c) a política de manutenção da "pureza da raça" ariana, com a eliminação das raças ou elementos considerados inferiores, sobretudo os judeus.
- d) a tomada do poder pelo Partido Comunista Alemão, que pregava a revolução socialista como alternativa para sair da crise econômica decorrente do Tratado de Versalhes.

87. (Ufrj 2003) Leia o texto abaixo, sobre fascismo.

"O fascismo é, por isso, oposto a toda a abstração individualista baseada no materialismo do século XVIII, e é oposto às utopias e inovações do Jacobinismo. (...)

O fascismo, de um modo geral, não acredita na possibilidade nem na utilidade de uma paz perpétua.

Nestas condições, ele rejeita o pacifismo, como manto de covardia, supina renúncia, em contradição com o auto-sacrifício. Somente a guerra desenvolve todas as energias humanas para seu máximo de tensão e marca com selo de nobreza os povos que têm coragem de enfrentá-la...

Igualmente estranhos ao espírito fascista, mesmo quando aceitas por serem úteis em certas reuniões políticas, são as superestruturas internacionais ou Ligas que, como prova a história, desmoronam, quando o coração das nações é profundamente comovido por considerações sentimentais, idealistas ou práticas."

Benito Mussolini. "A Doutrina Fascista". In: CARVALHO, Delgado de. "História Documental Moderna e Contemporânea". Rio de Janeiro: Record, 1976. p. 316.

O texto acima apresenta algumas características centrais do pensamento fascista, de grande importância para a Europa e o mundo, no período entre as duas guerras mundiais do século XX. Segundo Mussolini,

- a) a Liga das Nações era ineficaz frente aos interesses nacionais da época, cujas contradições acabavam por gerar, quase inevitavelmente, conflitos internacionais.
- b) o individualismo burguês deveria ser substituído pelo coletivismo marxista, e o pacifismo não passava de manifestação de covardia.
- c) as práticas fascistas baseavam-se na organização militarizada da sociedade e na ativa solidariedade internacional.
- d) as idéias fascistas representavam o rompimento com a tradição da Revolução Francesa, levando ao afastamento da Itália em relação à Organização do Tratado do Atlântico Norte.
- e) o fascismo combatia a existência da Organização das Nações Unidas (ONU) e defendia as guerras como forma de afirmação de um povo.

88. (Ufsm 2003) Considerando os regimes políticos totalitários na Europa, assinale verdadeira (V) ou falsa (F) nas afirmações a seguir.

- () Antônio Salazar, que se opunha ao liberalismo, ao socialismo e à democracia, apoiou-se em idéias conservadoras da sociedade portuguesa, a fim de fortalecer sua política nacionalista.
- () Francisco Franco, com o apoio da Alemanha de Hitler e da Itália de Mussolini, após 3 anos de sangrenta luta, saiu-se vitorioso na chamada "Guerra Civil Espanhola".
- () O governo de Mussolini, em 1927, elaborou a Carta do Trabalho, na qual estabeleceu garantia de direitos para os trabalhadores, como férias pagas, previdência social e formação/qualificação profissional, e atrelou o sindicato ao Estado.
- () O governo de Perón, na Argentina, caracterizou-se pela política justicialista, por um discurso populista e pela submissão e atrelamento dos sindicatos ao Estado.

A seqüência correta é

- a) V - V - V - F.
b) F - V - F - V.
c) F - V - F - F.
d) V - F - V - F.
e) V - F - F - V.

89. (Unesp 2003) Analise as afirmações sobre a Espanha no período Entre-Guerras.

- I. A guerra civil durou poucos meses, com a vitória dos republicanos e o apoio maciço da Igreja às forças reformistas de esquerda.
- II. Em 1923, o general Primo de Rivera, chefiando um diretório militar, tomou o poder, substituindo o governo constitucional e reconhecendo o Rei Afonso XIII.
- III. A aliança de Francisco Franco com o presidente português Antônio de Oliveira Salazar garantiu uma transição democrática tranqüila na Península Ibérica, preservando as tradições econômicas e culturais da região.
- IV. Em 1936, a Frente Popular, composta por partidos de esquerda das mais variadas tendências, venceu as eleições, iniciando um programa de reformas agrárias e de ataques à Igreja.
- V. A Falange era o único partido fascista espanhol legalmente reconhecido durante a ditadura de Francisco Franco.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, II e III.
b) I, III e IV.
c) II, III e IV.
d) II, IV e V.
e) III, IV e V.

90. (Uerj 2004) O que é exatamente o fascismo que o senhor fundou?

O fascismo é antes de tudo uma fé. O fascismo é uma grande mobilização de forças morais e materiais.

O que é mais importante, o arado ou a espada?

O arado abre o sulco na terra, mas é a espada que o protege.

Quando as massas pensam, elas não se opõem às políticas imperialistas?

O raciocínio jamais será o motor das multidões. A multidão ama os homens fortes. A multidão é mulher.

O que os fascistas pensam sobre a violência?

A violência é imoral quando é fria e calculada, mas não quando é instintiva e impulsiva.

Então a violência fascista não deve ser planejada?

A violência fascista deve ser pensante, racional, cirúrgica.

Não me parece muito coerente, mas vamos adiante. O capitalismo na Itália não precisa da democracia?

É possível que no século XIX o capitalismo tenha precisado da democracia. Hoje, pode muito bem passar sem ela.

(Adaptado de KONDER, Leandro. *Jornal do Brasil*, maio de 2003.)

No texto acima, o filósofo brasileiro Leandro Konder produziu uma entrevista fictícia com Mussolini.

Ele inventou as perguntas, mas as respostas foram retiradas de escritos desse líder fascista italiano.

A partir do trecho da "entrevista", pode-se caracterizar o fascismo pelo seguinte traço:

- a) apoio ao expansionismo militarista
- b) estímulo à participação política reflexiva
- c) descrença no sistema capitalista de produção
- d) valorização dos interesses das massas populares

91. (Fgv 2004) "Atrás do jovem, a guerra, em frente a ele a ruína social, à sua esquerda ele está sendo empurrado pelos comunistas, à direita, pelos nacionalistas e por toda a sua volta não existe um só traço de honestidade, de racionalidade, e todos os seus bons instintos estão sendo distorcidos pelo ódio."

Apud GAY, P., *A cultura de Weimar*, trad., Rio, Paz e Terra, 1978, p. 160.

A análise acima foi feita pelo novelista alemão Jakob Wassermann e diz respeito à situação social durante a República de Weimar, quando a Alemanha:

- a) Presenciou a derrocada do nazismo e o estabelecimento da democracia tutelada pelas principais potências ocidentais e pela União Soviética.
- b) Vivenciou uma experiência democrática marcada pelos sucessivos governos de centro-esquerda, encabeçados pelo Partido Democrata Alemão.
- c) Passou por uma experiência democrática abalada por graves crises econômicas e pelas investidas de partidos e grupos extremistas de esquerda e de direita.
- d) Assistiu à consolidação no poder do grupo espartaquista liderado por Rosa de Luxemburgo, que questionava duramente as concessões ideológicas feitas pelos social-democratas.
- e) Enfrentou a guerra contra a Tríplice Aliança, mantendo o regime democrático a partir de uma coalizão de centro-esquerda liderada pelos social-democratas.

92. (Ufpe 2004) Os regimes políticos totalitários tiveram presença marcante, em muitos países da Europa, durante o século passado. Na Espanha, o franquismo chegou ao poder em 1939, permanecendo até 1975. Sobre o franquismo, analise os enunciados adiante.

- () Franco conseguiu chegar ao poder, depois de uma guerra civil que teve repercussões na política internacional da época.
- () A cidade de Barcelona contou com um forte núcleo de apoio ao governo de Franco, comandado por liberais e anarquistas.
- () O franquismo instaurou-se, sem dificuldades políticas, depois de um governo republicano, que se seguiu à abdicação do rei Afonso.
- () O anarquismo resistiu bastante às forças franquistas e contou com a ajuda de militantes de outros países.
- () Franco contou com a ajuda de autoridades da Igreja Católica para chegar ao poder.

93. (Pucmg 2004) A máquina de propaganda nazista procurava sensibilizar os diferentes segmentos da sociedade alemã utilizando os mais diferentes apelos emocionais. Abaixo estão reproduzidos dois slogans utilizados pelos nazistas.

Para o homem: "Arbeit macht frei" - É o trabalho que te faz livre.

Para a mulher: "Kinder, Küche, Kirche" - Crianças, Cozinha, Igreja.

A análise e integração desses slogans no conjunto ideológico/doutrinário do nazismo permitem concluir, EXCETO:

- a) A questão do trabalho foi intensamente utilizada, tendo em vista que a população alemã tinha fresca, em sua memória, a lembrança do desemprego.
- b) A ideologia nazista pregava a igualdade entre o sexos, assegurada por meio do trabalho, fator de nivelamento de todos os cidadãos.
- c) Os valores tradicionais da família, do trabalho e da religião representavam um apelo muito forte, pois quem poderia se opor a idéias tão sadias?
- d) O lócus social da mulher era reforçado a partir do enaltecimento das funções tidas como sendo eminentemente femininas.

94. (Puc-rio 2004) Entre o fim da Primeira Guerra Mundial (1918) e o início da Segunda (1939), as sociedades européias passaram por inúmeras transformações. Entre essas transformações, estão as citadas abaixo, À EXCEÇÃO DE:

- a) A instabilidade econômica no decorrer dos anos 1930, em decorrência da internacionalização dos efeitos da quebra da bolsa de Nova York.
- b) A inoperância da Liga das Nações, frente às pretensões expansionistas do Estado nazista.
- c) O reconhecimento, por parte dos governos metropolitanos europeus, das reivindicações autonomistas de áreas coloniais na Ásia e na África.
- d) A proliferação de críticas ao liberalismo político, materializadas na difusão de projetos autoritários.
- e) O acirramento das disputas nacionalistas e de manifestações anti-semitas, estimulando, entre outros aspectos, a migração de grupos judeus.

95. (Pucrs 2004) Responder à questão com base nas afirmativas abaixo, sobre o período entre as duas grandes guerras mundiais e as bases de apoio social para a ascensão dos regimes fascistas na Europa.

- I. A alta burguesia apoiou a ascensão de regimes ditatoriais visando a controlar o perigo de uma revolução operária.
- II. As camadas médias empobrecidas com a crise econômica opuseram-se ao avanço dos fascistas, com o apoio dos partidos liberal e social-democrata.
- III. Parcela significativa do operariado apoiava os partidos comunista e socialista, acreditando na transformação revolucionária do Estado.
- IV. As classes populares compostas por ex-combatentes, subempregados e jovens desempregados foram as mais seduzidas pela propaganda fascista.

Pela análise das alternativas, conclui-se que somente estão corretas

- a) I e II
- b) I, II e III
- c) I, III e IV
- d) II e IV
- e) III e IV

96. (Puccamp 2004) Para responder à questão, considere a história em quadrinhos a seguir.



(Quino. "Mafalda a Contestatária". Lisboa: Publicação Dom Quixote, 1972)

A Guerra Civil Espanhola, entre os anos de 1936 e 1939, teve estreitas relações com os fatos históricos que engendraram a Segunda Guerra Mundial. O final dessa Guerra Civil representou a

- vitória dos sociais democratas na Península Ibérica, local utilizado pelos Aliados para iniciar os preparativos finais para preparar os bombardeios contra os nazi-fascistas.
- derrota das forças socialistas, anarquistas e democráticas espanholas que não conseguiram sobrepor-se ao exército franquista, uma vez que este tinha o apoio incondicional dos EUA, Inglaterra e França.
- ascensão das forças fascistas que, apesar de terem sido derrotadas na Segunda Guerra Mundial, ganharam fôlego na Espanha até a década de 1970.
- derrota das forças militares dos nazi-fascistas, que não conseguiram suportar os ataques realizados pela milícia republicana, que tinha o apoio financeiro da União Soviética e de outros países aliados.
- vitória do Partido Comunista Espanhol, que soube organizar uma grande frente de oposição ao movimento das classes burguesas, que sustentavam financeiramente os fascistas, especialmente os de Barcelona e Madri.

97. (Ufrs 2004) No término da Primeira Guerra Mundial, surgiram movimentos políticos que contestavam a ordem existente e se mostravam ferozes adversários do internacionalismo vermelho. Entre esses, o protótipo foi o "Fascio italiano di combattimento" fundado por Benito Mussolini em 1919, e cujo nome iria embasar o termo genérico de fascismo. Os movimentos ou regimes fascistas que se desenvolveram na Europa do entre-guerras apresentavam algumas características comuns. Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo.

- O fascismo, considerando-se um poder espiritual, antimaterialista e anticapitalista, condenava os recursos da propaganda política do século XX, como a imprensa, o rádio, o cinema, de que faziam uso as democracias liberais européias.
- O fascismo era ultranacionalista e revelou-se contra tudo o que na sua concepção ameaçava a unidade nacional: a democracia, o liberalismo e a luta de classes.
- O fascismo pretendeu fazer emergir o novo homem, regenerado, procurando homogeneizar a comunidade.
- O fascismo, hostil ao pluralismo, detinha a verdade. Deliberando o que era bom ou mau, feio ou bonito, o fascismo era conduzido por um chefe carismático.
- O fascismo, substituindo o conflito social interno pelo corporativismo, era contra todo tipo de violência e de quadros militarizados. Condenando as rivalidades, ele não era xenófobo, nem admitia impulsos imperialistas.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- V - F - V - F - F.
- F - V - V - V - V.
- V - V - F - F - V.
- V - F - F - V - V.
- F - V - V - V - F.

98. (Ufrs 2004) A Guerra Civil Espanhola iniciada em 1936, tradução sangrenta do confronto de duas Espanhas e ponto focal de uma atormentada história, tornou-se o mito fundador da luta internacional contra o fascismo. Assinale a alternativa correta sobre esse tema.

- a) A Espanha, que jamais vivera um regime republicano ou a vitória eleitoral de partidos de esquerda, observou em 1936 um golpe de Estado desencadeado pelos comunistas. Foi o começo da guerra civil.
- b) Os regimes autoritários da época, como a Itália de Mussolini e a Alemanha de Hitler, preferiram não colaborar materialmente com a facção nacionalista espanhola, temendo a reação das democracias européias.
- c) A Guerra Civil terminou com o triunfo dos nacionalistas sobre os republicanos. A era franquista estava aberta. A Espanha vermelha, derrotada. Os militantes de esquerda, antigos combatentes republicanos, foram perseguidos no quadro da feroz repressão do "terror branco".
- d) Após a vitória, o general Francisco Franco proclamou a República e extinguiu a monarquia em nome da democracia. Instituiu-se o sufrágio universal, com extensão do voto, inclusive, às mulheres e aos soldados.
- e) Os nacionalistas espanhóis, agrupados na Falange e adeptos de práticas fascistas, ao serem derrotados na guerra civil, partiram para outros países a fim de divulgar sua causa.

99. (Fuvest 2005) "... velhos poloneses de bigodes nietzschianos e jovens com caras de filme soviético, alemães de cabeça raspada, argelinos, italianos... ingleses mais pitorescos do que todos os outros, franceses parecidos com Maurice Thorez ou com Maurice Chevalier... Estavam aproximando-se das casernas e começaram a cantar: e, pela primeira vez no mundo, os homens de todas as nações misturadas em formação de combate cantavam a Internacional".

O texto, extraído do romance "A Esperança" (1937), de André Malraux,

- a) expressa o auge do movimento estético conhecido como surrealismo.
- b) descreve o ambiente cosmopolita existente em Paris, no entre guerras.
- c) evoca as brigadas internacionais durante a Guerra Civil espanhola.
- d) retrata o internacionalismo existente entre os comunistas em Moscou.
- e) representa o expressionismo estético dominante em toda a Europa.

100. (Pucpr 2005) O General Francisco Franco, líder final da Falange, partido político de direita, foi vitorioso na Guerra Civil Espanhola (1936-1939) e criou um Estado Totalitário. Teve ajuda militar significativa:

- I - dos Estados Unidos que, como sempre, temiam o avanço do socialismo.
- II - da Alemanha, cujo governo era liderado por Adolf Hitler.
- III - da Inglaterra, temerosa do progresso do socialismo em região tão próxima de seu país.
- IV - da Itália, então monarquia, mas chefiada por Benito Mussolini.
- V - da U.R.S.S., à frente da qual estava o ditador Stálin.

Estão corretas as opções:

- a) I, III e V
- b) apenas II e III
- c) I, II e III
- d) III, IV e V
- e) II e IV

101. (Uerj 2005) As causas do neonazismo levam ao nascimento do próprio nazismo: a ausência do Estado. A República de Weimar, nascida no mesmo caldo que fabricou o Tratado de Versalhes, teria de gerar um monstro. (...)

Fazer da política a expressão da vitória do mais forte é o centro de gravidade do nazismo. De qualquer tipo de nazismo. O resto é tempero, produção teatral.

Uma sociedade centrada na justiça social jamais será nazista. Não é o caso do Brasil, onde se discriminam negros, nordestinos, crianças sem casa e torcedores do Botafogo.

(CONY, Carlos Heitor. Proibição inútil. "Folha de S. Paulo", 09/06/1994.)

Conforme mostra Carlos Heitor Cony, já em 1994, o neonazismo deve ser motivo de preocupação para os governos e as sociedades democráticas em todo mundo. As duas características político-ideológicas que identificam tanto o nazismo quanto o neonazismo são:

- a) federalismo - arianismo
- b) xenofobismo - militarismo
- c) fascismo - bipartidarismo
- d) pluripartidarismo - corporativismo

102. (Uff 2005) Os Jogos Olímpicos de Berlim, em 1936, tornaram-se, para muitos, o exemplo emblemático dos esforços dos nazistas para comprovar a superioridade dos arianos, glorificando a força física, a saúde e a pureza racial dos alemães.

No entanto, esse mito nazista de superioridade da "raça ariana" foi derrubado pelo negro norte-americano Jesse Owens, vencedor de quatro medalhas de ouro nessa Olimpíada.

Assinale a alternativa que expressa outro princípio nazista.

- a) A defesa dos princípios arianos significou a condenação pública das práticas homossexuais, pois os homossexuais eram identificados como aqueles que desperdiçavam sua energia sexual em relações improdutivas.
- b) No ideário nazista, os camponeses são identificados como a reserva moral da Alemanha, independentemente de sua origem étnica.
- c) A visão mítica do campo está conjugada à glorificação do trabalho manual e da simplicidade dos costumes camponeses, o que significou a opção pela via rural para o desenvolvimento do capitalismo.
- d) A mulher alemã é, na sociedade nazista, entendida como a guardiã da raça ariana, o que implicou a defesa de sua atuação no espaço público, em detrimento de sua condição de reprodutora da raça.
- e) Os comunistas alemães foram identificados como a expressão mais completa do ideário nazista, já que aliavam sua origem étnica à defesa de uma sociedade igualitária.

103. (Ufu 2005) Após o final da Primeira Guerra Mundial, a Alemanha mergulhou numa profunda crise econômica e política, o que favoreceu o desenvolvimento da doutrina totalitária conhecida como nazismo. A esse respeito, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) No período da história alemã conhecido por República de Weimar, Adolf Hitler liderou uma tentativa golpista de extrema direita, colocando em cena o programa do Partido Nacional Socialista que denunciava os marxistas, os judeus e os estrangeiros. Este prometeu trabalho a todos os alemães, realizações sociais e a supressão das imposições do Tratado de Versalhes.
- b) A Alemanha, derrotada na 1ª Guerra, foi forçada assinar a "própria culpa da guerra", além de pagar pesadas indenizações e perder parte de seu território. A instabilidade política e social foi a tônica deste período, face ao aumento da inflação, estimulada pelo próprio governo via desvalorização do marco, facilitando as exportações e uma maior concentração do capital.
- c) No contexto da República de Weimar, a ascensão do governo social democrata, em aliança com socialistas e anarquistas, embora tenha diminuído os índices de inflação e desemprego, não conseguiu barrar o crescimento da doutrina nazista de Hitler, a qual pregava o ódio aos judeus e estrangeiros e tinha como princípio a defesa do racionalismo, em detrimento do romantismo.
- d) A partir de 1929, a situação socioeconômica do país foi agravada pela crise mundial do sistema capitalista. A crise e a depressão trouxeram na sua esteira as falências, o desemprego, o declínio da produção agrícola e industrial, refletindo-se no agravamento dos antagonismos sociais e na ascensão dos partidos extremistas, fragilizando a coalizão social-democrata e liberal que governava o país.

104. (Ufv 2005) Na Europa e em outras partes do mundo, o fascismo italiano serviu de inspiração para regimes autoritários. Em Portugal, por exemplo, instaurou-se o regime salazarista, que seria extinto na década de 1970, com a Revolução dos Cravos.

Com base nos seus conhecimentos, assinale a alternativa CORRETA sobre os fatores que explicam a queda do salazarismo.

- a) O apoio aos golpes militares ocorridos na América Latina, em especial no Brasil, ocasionando forte pressão dos Estados Unidos sobre o regime salazarista.
- b) O ingresso na Comunidade Econômica Européia, exigindo de Portugal a adoção de princípios democráticos, como a realização de eleições diretas para a escolha dos governantes.
- c) A crise decorrente do envolvimento do regime salazarista na Guerra Civil Espanhola, cujos gastos provocaram o aumento do custo de vida em Portugal.
- d) A crescente aproximação de Salazar com o Partido Comunista Português, gerando insatisfação entre as elites empresariais e setores conservadores da sociedade.
- e) A decadência econômica e o desgaste com as guerras coloniais, desde o início da década de 1960, provocando descontentamento nas Forças Armadas e na população.

105. (Ufv 2005) Depois das duras experiências da Primeira Guerra Mundial, observa-se a criação e a expansão de partidos nacionalistas de extrema direita em vários países europeus.

Podemos considerar como razões para o crescimento destes partidos, EXCETO:

- a) o temor da expansão do comunismo, especialmente após o sucesso da Revolução Russa de 1917, que repercutiu intensamente na Europa, influenciando os movimentos operários.
- b) o empobrecimento das classes médias, especialmente naqueles países que sofreram intensos processos inflacionários, durante os anos 20, como a Alemanha e a Itália.
- c) a ingerência norte-americana na economia européia, em decorrência da política do New Deal, ocasionando uma forte crise no final da década de 1920.
- d) a imposição de pesadas reparações de guerra e perdas territoriais aos derrotados na Primeira Guerra Mundial, insuflando os movimentos nacionalistas.
- e) o impasse político enfrentado pelos regimes parlamentares democráticos recém-instalados, como a

República de Weimar, diante da radicalização dos conflitos entre a direita e a esquerda.

106. (Fgv 2005) Karl Radek, um militante comunista espantado com os resultados eleitorais do partido nazista em 1930, chamou a atenção para o fato de que se tratava de um "partido sem história" desconhecido da literatura burguesa e da socialista, uma ilha isolada na política alemã. Na realidade, novo enquanto partido, o NSDAP [Partido Nacional-Socialista Alemão dos Trabalhadores] estava agrupando muitas propostas que nacionalistas, conservadores e até mesmo esquerdistas vinham levantando há tempos na Alemanha. O resultado final desse amálgama redundou num projeto contra-revolucionário que deu certo, até que a "máquina" ficasse louca, sem controle, no dizer de Félix Guattari.

(Alcir Lenharo, Nazismo - "O triunfo da vontade")

Sobre a ascensão dos nazistas ao poder na Alemanha, é correto afirmar que

- a) se relaciona diretamente com o Pacto Germano-Soviético, pois interessava à União Soviética apoiar os nazistas para derrotar as forças liberais européias.
- b) apesar de derrotado nas eleições parlamentares de 1932, o Partido Nazista faz uma aliança política com a social-democracia e com a democracia-cristã.
- c) tem estreitas ligações com a conjuntura política européia, pois os nazistas inspiraram-se na Inglaterra, a primeira nação a adotar um regime totalitário.
- d) após o fraco desempenho eleitoral nas eleições parlamentares de 1932, o Partido Nazista pratica um golpe de Estado, com apoio dos partidos de direita.
- e) foi uma decorrência dos efeitos da crise capitalista a partir de 1929, que gerou um forte aumento no desemprego, atingindo milhões de trabalhadores em 1932.



107. (Pucsp 2005) O filme "A queda - Os últimos dias de Hitler", recentemente exibido nos cinemas, causou polêmica pois, segundo alguns críticos, "humaniza a figura de Hitler". A principal preocupação desses críticos era que o público do filme, ao ver Hitler em cenas do cotidiano doméstico, simpatizasse com sua figura e passasse a ver o nazismo de forma mais tolerante. Em resposta às críticas, o diretor do filme afirmou que sua intenção era a oposta: aumentar a discussão sobre o período nazista, para evitar que as idéias propagadas por Hitler pudessem reaparecer na política atual. Dessa forma, em meio à polêmica, os dois lados manifestaram intenção semelhante:

- alerar para os riscos do totalitarismo e das idéias racistas, como as defendidas pelo nazismo e aplicadas na Alemanha nas décadas de 1930 e 1940.
- proibir a liberdade de expressão, para que tanto o nazismo quanto outras ideologias autoritárias, como o socialismo soviético, sejam eliminados.
- restabelecer a liberdade de organização político-partidária no ocidente, oferecendo alternativas institucionais para a difusão dos ideais nazistas.
- impor os princípios enunciados no Tratado de Versalhes que impediu, em 1919, a Alemanha de produzir armas e que foi ignorado pelos nazistas.
- reconhecer que, independentemente de suas idéias, os líderes políticos são seres humanos e que, portanto, têm direitos e merecem respeito.

108. (Ufrjr 2006) I) "A frase 'os judeus devem ser eliminados', com suas poucas palavras, meus senhores, é muito fácil de ser dita. Para aqueles que têm que levá-la a efeito, é a mais difícil, a mais dura das tarefas que existem. (...) Nos perguntaram: e o que acontecerá com as mulheres e as crianças? (...) Eu não acho justo, eliminar os homens - falando claro, matá-los ou fazer que os matem - e deixar vivas as crianças deles que um dia se vingarão sobre nossos filhos e netos. A difícil decisão de eliminar este povo da face da terra teve que ser tomada."

II) "O principal inimigo do povo alemão se encontra exatamente na Alemanha: o imperialismo alemão(...). Ao povo alemão está colocada a tarefa de enfrentar este inimigo em seu próprio país; de enfrentá-lo na luta política, em conjunto com o proletariado de outros países, cuja luta se trava em seu próprio país contra seus próprios imperialistas."

Fontes: (Himmler, H. *Geheimreden 1933-1945*. Frankfurt/M, Berlin, Viena: Propylaen, 1974: e K. Liebnecht In: Bartel, H. et al. "Geschichte der Deutschen Arbeiterbewegung". Berlin: Dietz, 1966: 452-453.)

Os textos traduzem, respectivamente, princípios dos seguintes movimentos políticos contemporâneos:

- I) Anarquismo; II) Socialismo
- I) Nazismo; II) Socialismo
- I) Salazarismo; II) Anarquismo
- I) Fascismo; II) Franquismo
- I) Franquismo; II) Fascismo

109. (Fgv 2006) Ser interrogado por amadores com os dedos no gatilho em busca de contra-revolucionários nunca é uma experiência relaxante. Confesso que estava nervoso quando (...) mandaram-me caminhar pela estrada escura de volta à fronteira da França com a arma do miliciano apontada para as minhas costas. Assim, meu rápido contato com a Guerra Civil Espanhola terminou com a minha expulsão da República espanhola.

(Eric Hobsbawm, "Tempos interessantes")

Para alguns historiadores, é possível considerar a Guerra Civil Espanhola (1936-1939) um laboratório da Segunda Guerra Mundial, isto porque

- a) a Alemanha e a Itália optaram por não estabelecer qualquer nível de interferência na guerra espanhola, considerando que se tratava de uma questão interna dos espanhóis.
- b) as mesmas forças político-ideológicas - o fascismo e o antifascismo - que se confrontaram na Espanha durante a Guerra Civil estiveram em conflito na Segunda Guerra.
- c) esse conflito foi solucionado com a intervenção direta da Inglaterra e da França, que obtiveram o compromisso das forças beligerantes de respeitar os acordos de paz.
- d) a imponente vitória militar das forças republicanas nessa guerra civil permitiu que a Espanha tivesse participação decisiva na Segunda Guerra, ao lado das forças aliadas.
- e) a vitória das forças progressistas espanholas gerou o descrédito da Liga das Nações, incentivando atos de rebeldia, como a invasão da Manchúria pelo Japão.

110. (Fatec 2006) O "Anschluss", ou seja, a anexação da Áustria aos domínios alemães em 1938, ocorreu por meio:

- a) de uma ofensiva militar denominada blitzkrieg, que arrasou as forças armadas austríacas.
- b) do pacto Ribentrop-Molotov, que dividiu a bacia do Danúbio entre a Alemanha e a União Soviética.
- c) da troca da região pelos Sudetos da Tchecoslováquia, numa negociação com a Itália de Mussolini.
- d) de uma série de pressões diplomáticas, envio de tropas e de um plebiscito realizado entre a população austríaca mas controlado pelas autoridades nazistas.
- e) da compra da região junto ao império austro-húngaro e do compromisso da incorporação do oficialato austríaco ao exército alemão.

111. (Pucmg 2006) "Hitler considerava que a propaganda deveria ser popular, dirigida às massas, desenvolvida de modo a levar em conta o nível de compreensão dos mais baixos. [...] O essencial da propaganda era atingir o coração das grandes massas, compreender seu mundo maniqueísta, representar seus sentimentos."

LENHARO, Alcir. "Nazismo, o triunfo da vontade". São Paulo: Ática. 1990. p. 47-48.

Considerando o trecho apresentado, assinale a afirmativa INCORRETA.

- a) A liberdade de imprensa foi suprimida, e a comunicação passou a ser controlada pelo partido nazista, que incorporou a vontade do povo alemão.
- b) O esporte e os grandes espetáculos públicos foram explorados pelo nazismo como forma de reafirmar a superioridade racial ariana.
- c) O projeto cultural do nazismo estimulava valores tipicamente cosmopolitas, em detrimento das expressões tradicionais locais e dos costumes rurais.
- d) O nazismo recorreu à construção de grandes obras arquitetônicas como forma de promover a coesão das massas e a consciência nacional.

112. (Pucpr 2006) Em alguns países europeus, após a 1ª Guerra Mundial, houve enérgica inflação. As conseqüências dela, somadas ao receio do bolchevismo e à exacerbação do nacionalismo, propiciaram o surgimento de governos de tendência:

- a) anarquista.
- b) esquerdista.
- c) conservadora.
- d) liberal.
- e) social-democrata.

113. (Uel 2006) "A guerra europeia que se iniciou no 1º de setembro de 1939 foi a guerra de Hitler. Historiadores continuarão a discutir as forças sociais, econômicas e políticas que o levaram a assumir uma série de riscos calculados que culminaram em uma guerra em grande escala".

(KITCHEN, Martin. "Um mundo em chamas". Rio de Janeiro: Zahar, 1993. p. 11.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir.

I. Hitler, apesar do poder absoluto que detinha no Estado Maior Alemão, foi forçado a agir em um contexto socioeconômico, no qual era dependente do apoio ativo de seus subordinados.

II. Hitler se encontrava em pleno comando da política externa alemã, e suas ações levaram em conta as circunstâncias sociais históricas e culturais de sua época.

III. A guerra implementada por Hitler resultou de sua insanidade e de seus interesses pessoais, o que isenta, assim, a sociedade alemã de qualquer responsabilidade sobre os resultados da empreitada.

IV. As decisões de Hitler bem como a política interna e externa por ele encetada foram respaldadas pelas elites diplomáticas e militares e pelas classes hegemônicas alemãs.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

114. (Puc-rio 2006) A Guerra Civil Espanhola (1936-1939) foi uma das experiências que, nas suas particularidades, representou grande parte das contradições políticas do cenário europeu, durante o entre-guerras (1919-1939). Sobre esse acontecimento, podemos afirmar que:

I - na década de 1930, a sociedade espanhola foi palco de crescente polarização, no tocante à promoção de determinadas reformas sociais, entre os nacionais-socialistas, agrupados na "Falange", e diversas facções políticas de esquerda, reunidas na "Frente Popular".

II - com a vitória da "Frente Popular", nas eleições de 1936, militares conservadores e nacionalistas, sob o comando do General Francisco Franco, iniciaram a guerra civil que culminou com a vitória dos grupos franquistas, em 1939, e a implantação de regime ditatorial, em vigor até 1975.

III - o bombardeio da vila de Guernica, em 1937, pela aviação alemã, em apoio à ofensiva das tropas de Franco, tornou-se, na tela pintada por Pablo Picasso, um dos episódios símbolo das atrocidades que caracterizaram a Guerra Civil Espanhola.

IV - o governo republicano da "Frente Popular", a despeito dos apelos realizados, pouca ajuda recebeu de governos e/ou voluntários estrangeiros, não oferecendo resistência ostensiva ao golpe militar franquista.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

115. (Pucmg 2006) Sobre o regime salazarista estabelecido em Portugal em 1933, é CORRETO afirmar que:

- a) eliminou o parlamentarismo no país, limitando os poderes do Presidente da República.
- b) proibiu a livre organização partidária, impondo ao país uma ditadura inspirada no fascismo.
- c) reafirmou o regime autoritário, abrindo perspectiva para realização de eleições diretas.
- d) preservou o sistema monárquico no país, garantindo os poderes quase absolutos ao Rei.

116. (Ufjf 2006) Sobre o contexto de emergência do nazi-fascismo na Europa, marque a alternativa CORRETA:

- a) Período marcado pela descrença na democracia, em diversas nações européias.
- b) Período de declínio do Nacionalismo, principalmente nos países que foram derrotados na I Grande Guerra.
- c) Período de grande prosperidade das economias nacionais, especialmente nos países que compunham a aliança vitoriosa na I Guerra Mundial.
- d) Período marcado pelo chamado "fim das ideologias" e pela expansão do Liberalismo.
- e) Período de paz entre as nações e tolerância racial e étnica nos países ocidentais.

117. (G1 - cftce 2004) Em 1923, o Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães realizou uma fracassada tentativa de tomar o poder na Alemanha, sendo que Adolf Hitler, seu líder, foi condenado a cinco anos de prisão, cumprindo, porém, apenas oito meses. Durante esse tempo, escreveu a primeira parte do "Mein Kampf" (Minha Luta), obra que contém o ideário nazista. Dentre as principais idéias contidas na obra, é correto afirmar que:

- a) a raça ariana, sendo uma raça superior, deveria, além de manter sua pureza, comandar o mundo.
- b) o movimento trabalhista alemão deveria ser deixado completamente livre da influência do Estado.
- c) a nação alemã deveria respeitar as condições do Tratado de Versalhes, que impunha condições justas ao país.
- d) o ideal marxista deveria ser o grande inspirador da sociedade controlada pelos nazistas.
- e) o Estado, sendo um instrumento de defesa dos interesses da sociedade, deveria zelar pelo bem-estar social e pelos princípios democráticos do país.

118. (G1 - cftmg 2004) O período entre as duas guerras mundiais (1919-1939) foi marcado pela

- a) manifestação da Guerra Fria que dividiu o mundo em dois blocos de alianças políticas antagônicas e irreconciliáveis.
- b) tentativa de revolução operária nos países mais industrializados da Europa provocando um clima de instabilidade política generalizado.
- c) violência dos movimentos de libertação nas regiões africanas e asiáticas criando um clima de rivalidade entre os países europeus.
- d) falência do capitalismo liberal seguida da crise da democracia e pela polarização ideológica entre fascismo e socialismo.

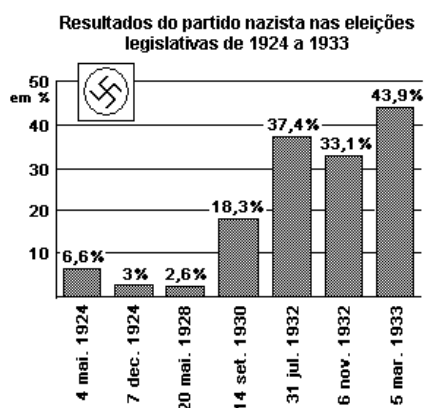
119. (Ufpe 2007) Durante todo o século XX, o mundo ocidental conviveu com muitas turbulências políticas, que ameaçaram seus ideais democráticos e a prevalência da justiça social. Entre essas crises políticas, os sistemas totalitários se destacaram, pois:

- a) destruíram os governos socialistas, criando regimes militaristas que radicalizaram as práticas capitalistas e colonialistas.
- b) reconstruíram os ideais monárquicos do antigo regime europeu, defendendo a centralização política e a rigidez da hierarquia social.
- c) foram expressivos politicamente, nas nações onde havia forte tradição democrática e tinham um passado político nacionalista.
- d) combateram as liberdades democráticas, usando da violência e do corporativismo para silenciar os adversários.
- e) mostraram a fragilidade da democracia ocidental, praticamente desaparecida da vida política, na primeira metade do século XX.

120. (G1 - cftce 2006) São características da ideologia Nazista:

- a) racismo, totalitarismo e marxismo;
- b) racismo, defesa do capitalismo e humanismo;
- c) unipartidarismo; marxismo e totalitarismo;
- d) sociedade militarista; anti-semitismo e racismo;
- e) nacionalismo; bolchevismo e totalitarismo.

121. (Ufrs 2007) Observe o gráfico a seguir.



Adaptado de: *L'Histoire*, n. 230, mar. 1999, p. 47.

Com base nos dados desse gráfico, considere as seguintes afirmações.

- I - Após o fracasso do "Putsch de Munique", o partido nazista sofreu um refluxo eleitoral que somente foi revertido a partir da Segunda Guerra Mundial.
- II - A instabilidade política e econômica da Alemanha, a partir de 1930, garantiu cenário favorável ao crescimento eleitoral nazista.
- III - O crescimento eleitoral do partido nazista foi simultâneo ao fortalecimento da República de Weimar a partir do impacto da Crise de 29.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) Apenas II e III.

122. (Ufsm 2007)



www.wikipedia.org/wiki/guerracivilespanhola - 11/9/06.

- Os cartazes utilizados durante a Guerra Civil Espanhola (1936-1939) buscaram mobilizar a população a favor da República. A respeito desse conflito, é correto afirmar:
- a) O apoio de Hitler (Alemanha) e Mussolini (Itália) foi decisivo para derrotar a Monarquia e Instalar novamente a República, regime político que se mantém até hoje na Espanha.
 - b) As tropas de Franco esbarraram na força da Igreja Católica espanhola, que detinha controle sobre a educação e possuía muitas riquezas, sendo proprietária de grande parcela de terras.
 - c) A Igreja Católica e o exército foram as duas instituições que eram sustentação ao movimento republicano e defenderam reformas como a agrária e o estabelecimento de um ensino laico.
 - d) O discurso nacionalista e anticomunista, bem como a defesa de um Estado autoritário, correspondem às forças políticas vitoriosas em 1939 sob a liderança de Franco e se inserem no contexto de crise do capitalismo liberal após 1929.
 - e) Voluntários de diversos países, inclusive do Brasil, sem o aval da Internacional Comunista, Formaram as Brigadas Internacionais em apoio à luta fascista e nacionalista.

123. (Ufsm 2007) A história das sociedades oscila entre a ordem e a desordem, entre a estruturação do mundo sociopolítico e a possibilidade do seu desregramento. As imagens ilustram essa afirmação e compõem parte dos fenômenos políticos do século vinte.

Manifestação nazista de 1936



Dresden incendiada, 1945



PAZZIATO, Alceu e SENISE, Maria Helena. História Moderna e Contemporânea. São Paulo: Atica, 2002. p. 270.

HOBBSBAWN, Eric. *Era dos Extremos: O breve século XX: 1914 - 1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. Entre p. 200-201 (figura 18).

Sobre a realidade histórica retratada pelas imagens, pode-se afirmar:

- I. O nazismo foi gestado como resposta ao caos social que abateu a Alemanha da década de 1930 e teve amplo apoio popular.
- II. O incremento da indústria bélica fez parte do esforço da Alemanha nazista para reerguimento econômico e combate ao desemprego.
- III. A guerra - apesar das mortes e destruição - estava inserida no projeto de reerguimento da Alemanha do ponto de vista político e econômico.
- IV. As campanhas militares nazistas - devido ao custo humano em mortes e mutilações - jamais conquistaram o apoio das massas trabalhadoras.

Estão corretas

- a) apenas I e II.
- b) apenas I, II e III.
- c) apenas I, III e IV.
- d) apenas II e IV.
- e) apenas III e IV.

124. (Fatec 2007) Eu poderia ter transformado esta sala num campo armado de 'camisas negras', um acampamento para cadáveres. Eu poderia ter costurado as portas do Parlamento.

(Benito Mussolini, 16/11/1922)

Esse discurso

- a) instaurou um governo nacional socialista e democrático na Itália, em oposição ao governo fascista do Rei Vitor Emanuel III.
- b) atacou a inoperância do Parlamento Socialista Italiano, que emperrava as reformas políticas e sociais propostas pelo Partido Fascista Socialdemocrata italiano.
- c) marcou a despedida do cargo de deputado exercido por Mussolini, que, a partir daquele momento, começou a lutar na região de Piemonte para derrubar o Rei.
- d) defendeu o fim do governo absolutista do Rei Vitor Emanuel III e a criação de uma Monarquia Parlamentar nos moldes da República francesa.
- e) instaurou um novo governo, cuja maioria pertencia ao Partido Fascista Italiano, o qual ocasionou o fim da democracia parlamentar e a formação de uma ditadura fascista.

125. (Pucrs 2007) Responder à questão com base nas afirmativas a seguir, sobre o fascismo italiano e o nacional-socialismo alemão.

- I. O desemprego, a inflação galopante, as greves operárias, o total distanciamento entre o povo e os representantes parlamentares fizeram crescer a oposição aos governos liberais, tanto no caso da Itália como da Alemanha.
- II. Ambos são regimes totalitários de direita, e tiveram como instrumentos de propaganda o culto à personalidade do grande líder, o uso de uniformes estilizados e de símbolos, as festas patrióticas, os desfiles militares e vários organismos de socialização ideológica.
- III. Os regimes - fascista e nazista - eram hostis aos princípios da democracia igualitária e ao sufrágio universal. O Estado assume o papel de "protetor dos fracos".

Está/ Estão correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas I e III.
- e) I, II e III.

126. (Pucmg 2007) Edwin Black afirma, em "A IBM e os Judeus" (2001), que "A IBM, quase sozinha, trouxe a guerra moderna para a era da informação (...) em termos simples, a IBM organizou os organizadores da guerra de Hitler". Os cartões perfurados da tecnologia "hollerith", utilizados pela IBM, vasculharam registros de todos os tipos, organizando estatisticamente todos os dados com o intuito de isolar o judaísmo na Alemanha e nos territórios ocupados.

Com base nessas informações e em seus conhecimentos sobre a Europa nazista, É CORRETO afirmar que:

- a) a perseguição nazista voltava-se para a necessidade de excluir os não-arianos da economia capitalista.
- b) a ideologia que amparava o extermínio estava carregada de misticismo negando os princípios do cientificismo em alta na época.
- c) a forma de extermínio empreendida pelos nazistas tinha características de uma organização industrial com análises, metas e produtividade.
- d) a identificação do judeu apoiava-se nos censos, que se baseavam na declaração do próprio entrevistado sobre sua religião.

127. (Ufu 2007) O depoimento a seguir, escrito por uma pesquisadora polonesa em 1985, relembra momentos de sua adolescência entre judeus em Varsóvia. Trecho 1: anos finais da década de 1930; trecho 2: meados da década de 1940.

Trecho 1

"Àquela época, era difícil para qualquer um ingressar na escola de medicina da Universidade de Varsóvia - para uma moça ou um rapaz judeu, era quase impossível. Embora as universidades polonesas não tivessem chegado a adotar a exclusão total, havia não obstante uma clara restrição extra-oficial ao número de judeus admitidos como alunos, em especial nos cursos que preparavam profissionais liberais, como o de medicina."

Trecho 2

"Os guardas obrigam mais e mais pessoas a entrarem, até que fica difícil respirar. Crianças gritam, homens praguejam e blasfemam, uma pessoa fica histérica. - Vamos botar essas três judias pra fora! - exclama de repente uma mulher. - Estaremos bem melhor sem elas. Uma forte reprimenda faz com que ela se cale. - Mais uma palavra - um homem mutilado diz asperamente - e quem vai ser jogada pra fora é você."

BAUMAN, Janina. "Inverno na Manhã. Uma jovem no Gueto de Varsóvia". Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005, p. 17 e 198.

Considerando a narrativa apresentada e o contexto a que se refere, assinale a alternativa correta.

- A perseguição nazista aos judeus não causou inicialmente muita estranheza, pois diferentes práticas anti-semitas eram comuns no dia-a-dia em várias partes da Europa.
- O catolicismo e o anglicanismo eram muito difundidos na Polônia já naquela época. Fato este que justificava o forte preconceito contra outras religiões, até mesmo antes do surgimento do nazismo.
- O convívio entre praticantes de diferentes religiões é indesejável, sobretudo em regiões com culturas tradicionais ou em espaços muito habitados, devido ao risco de violências.
- Hostilidades, restrições e perseguições são sempre lembradas por escritores que viveram o holocausto, mas não se repetem atualmente devido à grande tolerância religiosa.

128. (Ufu 2007) Considere o texto a seguir.

O filme "300", que chegou aos cinemas no início do ano de 2007, provocou nos meios de comunicação discussões e inquietações acerca das diferenças entre Ocidente e Oriente, tendo a "democracia" como um dos principais aspectos diferenciadores entre os dois pólos. Mesmo com a derrota momentânea diante dos persas, os gregos são exaltados no filme e na mídia como aqueles que jamais aceitariam o "domínio de um só homem que estivesse acima da lei" ("SuperInteressante", n.238, abr. 2007, p.72.). No entanto, a Democracia no mundo ocidental nem sempre esteve na ordem do dia, especialmente com relação as duas décadas que antecederam a II Grande Guerra Mundial.

Sobre esse assunto, pode-se afirmar que:

- a) a forma de governo adotada na Itália foi seguida por diversos países, entre eles Portugal, cuja longa tradição republicana mostrava-se abalada em tempos de crise.
- b) nas nações ocidentais a exacerbação das desigualdades políticas, econômicas e sociais geradas pelo liberalismo favoreceu a ascensão de regimes antidemocráticos.
- c) a democracia adotada pelas nações ocidentais, tal qual o modelo das cidades gregas, privilegiava a participação direta dos cidadãos nas decisões do Estado.
- d) o surgimento da república de Weimar e do governo de Franco são exemplos da ascensão de regimes não democráticos na Europa.

129. (G1 - utfpr 2007) Em 1935, a Alemanha havia reiniciado a produção de armamentos e restabelecido o serviço militar obrigatório, contrariando o Tratado de Versalhes. Em 1938, anexou a Áustria; logo em seguida incorporou a região dos Sudetos, que abrigava minorias alemãs, na Tchecoslováquia, e assinou um acordo de não-agressão e neutralidade com a União Soviética. Estava plantada a semente da Segunda Guerra Mundial, que eclodiu em 1.º de setembro de 1939, com o (a):

- a) participação efetiva de tropas nazistas na Guerra Civil Espanhola, por meio da invasão de Madri.
- b) invasão da Polônia por tropas nazistas e a ação da Inglaterra e da França em socorro dos seus aliados, declarando guerra ao Terceiro Reich.
- c) rompimento do Pacto Germânico-Soviético com a invasão do território russo por tropas nazistas.
- d) saída dos invasores alemães do território dos Sudetos na Tchecoslováquia para invadir a Hungria.
- e) tomada do "corredor polonês", que desembocava na cidade livre de Dantzig, pelos aliados nazistas, principalmente italianos.

130. (Uece 2008) O Fascismo pode ser definido como uma ideologia e um sistema político. Foi introduzido na Itália por Mussolini e vigorou no período de 1922 a 1945.

Assinale a alternativa que apresenta suas principais características.

- a) Anti-arianismo e nacionalismo exacerbado.
- b) Corporativismo, totalitarismo, nacionalismo e anti-comunismo.
- c) Tolerância religiosa e pluralismo cultural.
- d) Desenvolvimento econômico e não intervenção do Estado.

131. (Fgv 2008) Leia as afirmativas sobre o período do entre-guerras.

- I. Fundado no início dos anos 1920, o Partido Nacional Fascista torna-se rapidamente, na Itália, um forte movimento de massas ao defender o liberalismo político e os direitos individuais.
- II. Mussolini e Hitler chegam ao poder na mesma época e da mesma forma: por meio de golpe de Estado.
- III. No livro "Mein Kampf" (Minha Luta), Hitler pregava uma nova ordem mundial baseada no nacionalismo e no racismo, assim como defendia o fim da decadente civilização liberal e do comunismo.
- IV. A Guerra Civil Espanhola (1936) opôs franquistas, que contaram com o apoio da Alemanha nazista e da Itália fascista, e os republicanos, apoiados pelas brigadas internacionais.
- V. A Ação Integralista Brasileira (AIB), liderada por Plínio Salgado, foi, no Brasil, o partido político que mais se aproximou das idéias totalitárias dos anos 1930 e tinha como lema "Deus, Pátria e Família".

São corretas as afirmativas

- a) I, II e III, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) II, III, V, apenas.
- d) III, IV e V, apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

132. (Ufmg 2008) Leia este trecho:

"Camisas negras de Milão, camaradas operários!
Há cinco anos as colunas de um templo que parecia desafiar os séculos desabaram. O que havia debaixo destas ruínas? O fim de um período da história contemporânea, o fim da economia liberal e capitalista [...] Diante deste declínio constatado e irrevogável, duas soluções aparecem: a primeira seria estatizar toda a economia da Nação. Afastamo-la, pois não queremos multiplicar por dez o número dos funcionários do Estado.

Outra impõe-se pela lógica: é o corporativismo englobando os elementos produtores da Nação e, quando digo produtores, não me refiro somente aos industriais mas também aos operários. O fascismo estabeleceu a igualdade de todos diante do trabalho. A diferença existe somente na escala das diversas responsabilidades. [...] O Estado deve resolver o problema da repartição de maneira que não mais seja visto o fato paradoxal e cruel da miséria no meio da opulência."

(Discurso de Mussolini dirigido aos operários milaneses, em 7 de outubro de 1934. In: MATTOSO, Kátia M. de Queirós. "Textos e documentos para o estudo da história contemporânea (1789-1963)". São Paulo: Hucitec: Edusp, 1977. p. 175-177.)

A partir dessa leitura e considerando-se outros conhecimentos sobre o assunto, é INCORRETO afirmar que o fascismo italiano

- a) era anticapitalista e se propunha instalar uma nova ordem social coletivista, sem classes.
- b) fazia uma defesa veemente do trabalho, destacando-o como elemento unificador das forças sociais.
- c) propunha a união do capital e do trabalho, mediada pelo Estado e baseada no corporativismo.
- d) se considerava criador de um tempo e de um homem novos, no que rivalizava com o discurso socialista.

133. (Pucrs 2008) Responder a questão com base nas afirmativas a seguir, sobre a emergência e consolidação dos regimes totalitários na Alemanha e na Itália no período Entre-Guerras.

- I. Os movimentos totalitários constituíram uma reação contra o contexto de intensa crise econômica e política do pós-Primeira Guerra. Essa reação se opunha, no plano doutrinário, tanto ao comunismo quanto ao liberalismo.
- II. As camadas mais pobres das populações alemã e italiana, os subempregados, os trabalhadores não-especializados e os jovens que não conseguiam ingressar no mercado de trabalho não aderiram aos movimentos totalitários, permanecendo como uma base social de apoio às esquerdas.
- III. Os movimentos totalitários caracterizaram-se pela intensa propaganda e por frequentes desfiles cívicos, com forte apelo patriótico em favor da recuperação interna e da expansão colonialista.
- IV. Uma das principais diferenças entre o fascismo e o nazismo reside no fato de que o regime totalitário italiano, ao contrário do alemão, não organizou milícias como braço armado do partido.

Estão corretas apenas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) III e IV.
- e) I, II e IV.

134. (Ibmecsp 2009) Podemos relacionar o trecho "os exilados que exportaram a cultura de Weimar para todo o Mundo" com:

"Quando pensamos em Weimar [na República de Weimar], pensamos em modernismo em arte, literatura e pensamento; pensamos em rebelião, dos filhos com os pais, dos dadaístas contra a arte, berlinenses contra os musculosos filisteus, libertinos contra moralistas retrógrados; pensamos em "A Ópera dos três vinténs", "O Gabinete do Dr. Caligari", "A Montanha Mágica", Bauhaus, Marlene Dietrich. E pensamos, acima de tudo, nos exilados que exportaram a cultura de Weimar para todo o Mundo."

(GAY, Peter. "A cultura de Weimar". São Paulo: Paz e Terra, 1978.)

- a) O final da Grande Guerra em 1918, quando a Alemanha, obrigada a assinar o Tratado de Versalhes, caiu numa forte crise política e econômica.
- b) A quebra da bolsa de Nova Iorque em 1929, que afetou a Alemanha, em melhores condições econômicas nesse momento, e levou-a ao colapso.
- c) O início da Primeira Guerra Mundial em 1914, quando a Alemanha e a Áustria-Hungria declararam guerra à Rússia e à França.
- d) A ascensão do nazismo em 1933, que trouxe consigo a suspensão dos direitos civis e a gradativa marginalização dos judeus.
- e) Ao início da Segunda Guerra Mundial em 1939, quando a Alemanha realizou a Blitzkrieg (guerra-relâmpago) sobre a Polônia, anunciando o desejo de um império alemão.

135. (Mackenzie 2009) "O fascismo não é apenas fundador de instituições. É também educador. Pretende reconstruir o homem, seu caráter, sua fé. Para atingir esse objetivo, o fascismo conta com a autoridade e disciplina capazes de penetrar no espírito das pessoas e aí reinar completamente."

Benito Mussolini

O governo fascista italiano empenhou-se em fazer da educação pública um instrumento capaz de impor sua doutrina para toda a sociedade. O ideal básico da doutrina fascista era

- a) submeter o indivíduo à total obediência ao Estado, começando com a educação infantil e com a militarização da vida escolar.
- b) promover, para os jovens, competições esportivas e desfiles paramilitares, visando exaltar a capacidade intelectual dos indivíduos.
- c) a transformação das instituições educacionais, voltadas para a excelência do conhecimento acadêmico e intelectual.
- d) propagar a educação física e a preparação militar, capazes de dotar o indivíduo de uma mente analítica.
- e) exaltar a inteligência crítica e o bom desempenho acadêmico dos indivíduos, futuros construtores da nação.

136. (Pucmg 2009) "O projeto político da "Nova República" no Brasil era substituir o regime militar através de uma transição conservadora para uma burguesa, típica da era do capitalismo monopolista que, no caso do Brasil, deverá ter uma forma consentânea com condições de uma economia capitalista monopolista dependente no contexto mundial da atual etapa do imperialismo e da internacionalização do capital e da mundialização da economia."

(Ohlweiler, Oto Alcides. "Evolução socioeconômica do Brasil. Do descobrimento à Nova República". p. 190.)

O principal fato político sugerido por essa análise pode ser visto a partir:

- a) da vitória de Tancredo Neves no colégio Eleitoral contra o Deputado Paulo Maluf.
- b) da derrota do presidente Sarney na eleição para Presidente da República.
- c) do fim do regime militar com a saída do General Médici.
- d) da decretação do AI-5.

137. (Pucpr 2009) A Segunda Guerra Mundial foi um dos eventos mais avassaladores e sangrentos da história da humanidade. Podemos citar várias causas que levaram à ocorrência desse terrível conflito, mas a principal foi a ascensão dos regimes fascistas em vários países europeus, em especial do nacional socialismo na Alemanha. Foi surpreendente a ascensão dos nazistas na Alemanha, um país com uma população altamente instruída e cenário de um desenvolvimento extraordinário das ciências e da cultura.

Indique o que possibilitou a chegada de Hitler ao poder na Alemanha em 1933:

- Os nazistas deram um golpe de Estado em 1933, que derrubou os comunistas do poder. Auxiliados principalmente por setores descontentes das forças armadas e da nobreza prussiana, puderam instituir uma democracia parlamentar fascista que possibilitaria a construção da comunidade étnica pan-germânica.
- A aliança com setores conservadores de outros países com governos fascistas, como a Itália de Mussolini, a Áustria de Dollfuss e a Espanha de Franco, permitiu aos nazistas conquistarem a confiança das grandes corporações industriais alemãs e do setor financeiro, o que deu base para que o presidente Hindenburg o indicasse como chanceler.
- A defesa da família e do campesinato por parte dos nazistas fez com que as Igrejas Católica e Protestante apoiassem a eleição dos nazistas.
- A crise econômica do final da década de 1920 e início de 1930 arruinou a pequena burguesia urbana e setores do campesinato alemães. Ansiando por uma liderança política forte, que pudesse solucionar a crise econômica e enfrentar o comunismo, esses segmentos votaram fortemente nos nazistas.
- A votação considerável recebida pelos nazistas não foi suficiente para lhes dar maioria absoluta para chegar ao poder. Assim, eles tiveram que formar uma grande coalizão com social-democratas, comunistas e liberais para atingir esse objetivo.

138. (Uel 2009) [...] em nenhum dos dois Estados fascistas o fascismo "conquistou o poder", embora na Itália e na Alemanha se explorasse muito a retórica de se "tomar as ruas" e "marchar sobre Roma". Nos dois casos o fascismo chegou ao poder pela convivência com, e na verdade (como na Itália) por iniciativa do velho regime, ou seja, de uma forma "constitucional".

A novidade do fascismo era que, uma vez no poder, ele se recusava a jogar segundo as regras dos velhos jogos políticos, e tomava posse completamente onde podia. A transferência total de poder, ou a eliminação de todos os rivais, demorou mais na Itália que na Alemanha (1933-4), mas, uma vez realizada, não havia mais limites políticos internos para o que se tornava, caracteristicamente, a desenfreada ditadura de um supremo "líder" populista (Duce; Führer).

(HOBSBAWN, E. "A Era dos Extremos: o breve século XX (1914 - 1991)". São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 130.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre os fascismos na Itália e na Alemanha, é correto afirmar.

- Nos fascismos alemão e italiano, o centro da ação política deslocava-se das aristocracias econômicas e/ou políticas para o partido único, mobilizador de massas.
- Os fascismos originaram-se do socialismo e, por este motivo, as experiências históricas fascistas na Alemanha e na Itália tiveram violenta oposição das suas burguesias industriais e financeiras.
- O nazismo, devido ao seu caráter nacionalista, não reivindicava territórios de outros países, elegendo a Alemanha como a única pátria e território dos alemães.
- Os fascismos italiano e alemão estimulavam a luta de classes e os conflitos industriais entre o capital (burguesia) e o trabalho (proletariado).
- Depois de chegarem ao governo, os partidos fascistas perderam poder. As organizações paramilitares do nazismo (tropas de assalto) e do fascismo italiano (squadristi) nasceram para substituir os partidos fascistas enfraquecidos.

139. (Uel 2009) Considere as afirmativas.

I - O nazismo é um regime considerado totalitário.

Caracteriza-se pelo poder forte e autoritário (sujeição da população), pela defesa nacional (exacerbando o racismo e a xenofobia) e por um Estado policial. Tem consigo o gérmen da guerra e é fortemente amparado pela propaganda. O totalitarismo, no século XX, teve um êxito incontestável.

II - A violência de caráter militar e psicológica configura-se em base de sustentação dos regimes totalitários. No caso da Alemanha, a perseguição dos alemães aos judeus, culminando com o holocausto, mostra não somente uma prática violenta e cruel, como também um motivo para tantas adesões dos indivíduos ao regime nazista de Hitler.

III - Os regimes totalitários nasceram no final da II Guerra Mundial com a finalidade de evitar que o poder caísse nas mãos da esquerda. Dessa forma, pode-se considerar que esse projeto político configura-se em uma obra de poucos homens, com a intenção de restringir a democracia e impedir uma crise do mundo capitalista.

IV - O nazismo e o fascismo nasceram como uma ofensiva à Revolução Russa. O temor ao "perigo vermelho" e a consequente disseminação da proposta socialista apontava para o estabelecimento de uma nova ordem mundial, e a instauração de regime totalitários na Europa faz recrudescer as tentativas de implementar uma outra realidade histórica.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

140. (Unifesp 2009) "Nós queremos, um dia, não mais ver classes nem castas; portanto comecem já a erradicar isso em vocês mesmos. Nós queremos, um dia, ver no Reich uma só peça, e vocês devem já se educar nesse sentido. Nós queremos que esse povo seja, um dia, obediente, e vocês devem treinar essa obediência. Nós queremos que esse povo seja, um dia, pacífico, mas valoroso, e vocês devem ser pacíficos."

(Adolf Hitler, no Congresso Nazista de Nuremberg, 1933. In: "O triunfo da vontade", filme de Leni Riefenstahl, 1935.)

O trecho identifica algumas das características do projeto nazista, que governou a Alemanha entre 1933 e 1945. Entre elas, a:

- a) Defesa da adoção do comunismo, expressa na idéia de supressão de classes.
- b) Recusa do uso da violência, expressa na idéia de povo pacífico.
- c) Submissão total da sociedade ao Estado, expressa na idéia de obediência.
- d) Ampliação do acesso ao ensino básico, expressa na idéia de auto-educação.
- e) Eliminação das divisões nacionais, expressa na idéia de Reich (Império).

141. (Ufpe 2008) A Europa sofreu com as experiências totalitárias que marcaram o século XX. De fato, as experiências totalitárias na Europa:

- () atingiram com sucesso alguns países católicos tradicionais.
- () utilizaram-se da propaganda política e da violência policial.
- () ficaram restritas ao nazismo alemão e ao fascismo italiano.
- () conseguiram apoio de camadas populares significativas.
- () enfraqueceram os ideais democráticos e provocaram grande pessimismo.

142. (Fuvest 93) Os Tratados de Paz assinados ao fim da Primeira Guerra Mundial "aglutinaram vários povos num só Estado, outorgaram a alguns o status de 'povos estatais' e lhes confiaram o governo, supuseram silenciosamente que os outros povos nacionalmente compactos (como os eslovacos na Tchecoslováquia ou os croatas e eslovenos na Iugoslávia) chegassem a ser parceiros no governo, o que naturalmente não aconteceu e, com igual arbitrariedade, criaram com os povos que sobraram um terceiro grupo de nacionalidades chamadas minorias, acrescentando assim aos muitos encargos dos novos Estados o problema de observar regulamentos especiais, impostos de fora, para uma parte de sua população. (...) Os Estados recém-criados, por sua vez, que haviam recebido a independência com a promessa de plena soberania nacional, acatada em igualdade de condições com as nações ocidentais, olhavam os Tratados das Minorias como óbvia quebra de promessa e como prova de discriminação."

(Hannah Arendt, AS ORIGENS DO
TOTALITARISMO)

A alternativa mais condizente com o texto é:

- a) após a Primeira Guerra, os Tratados de Paz estabelecidos solaparam a soberania e estabeleceram condicionamentos aos novos Estados do Leste europeu através dos Tratados das Minorias, o que criou condições de conflitos entre diferentes povos reunidos em um mesmo Estado.
- b) o surgimento de novos Estados-nações se fez respeitando as tradições e instituições dos povos antes reunidos nos impérios que desapareceram com a Primeira Guerra Mundial.
- c) os Tratados de Paz e os Tratados das Minorias restabeleceram, no mundo contemporâneo, o sistema de dominação característico da Idade Média.
- d) apesar dos Tratados de Paz estabelecidos depois da Primeira Guerra terem tido algumas características arbitrárias em relação aos novos Estados-nações do Leste europeu, o desenvolvimento histórico destas regiões demonstra que foi possível uma convivência harmoniosa e gradativamente ocorreu a integração entre as minorias e as maiorias nacionais.
- e) os Tratados de Paz depois da Primeira Guerra conseguiram satisfazer os vários povos do Leste europeu. O que perturbou a convivência harmoniosa foi o movimento de refugiados das revoluções comunistas.

143. (Unioeste 99) Sobre a História Contemporânea, é correto afirmar que

- 01. a Primeira Guerra Mundial (1914-18) resultou, dentre outros motivos, da concorrência comercial, da disputa por colônias e da luta pela hegemonia dos mares.
- 02. a grande vencedora da Primeira Guerra Mundial foi a Alemanha, o que motivou a reação da Itália e do Japão no final dos anos 30, dando início à Segunda Guerra Mundial.
- 04. o Tratado de Versalhes foi imposto pela Alemanha aos países europeus, com o apoio dos Estados Unidos.
- 08. a ideologia nazista enaltecia o nacionalismo e o militarismo, visando conquistar as massas e o exército, e pregava o anti-comunismo, visando conquistar a alta burguesia.
- 16. apesar das guerras do século XX, a Europa manteve sempre sua hegemonia econômica e política sobre o mundo.

144. (Ufrjr 2004) Leia o texto a seguir, sobre o início do processo revolucionário na Alemanha, em fins de 1918, e responda à questão a seguir.

Entre o primeiro dia de agitação das equipagens e o dia da queda do regime imperial e da proclamação da República, passou pouco tempo. O Movimento teve início nas cidades costeiras como Wilhelmshaven, Kiel e Hamburgo, estendendo-se depois para o interior. Partiu dos marinheiros o brado de rebeldia contra a ordem para retornar a guerra.

(...) Rapidamente o movimento se generalizou, com a criação de conselhos de operários e soldados, com uma força espontânea e irresistível.

ALMEIDA, Â. M. "A República de Weimar e a Ascensão do Nazismo". São Paulo: Brasiliense, 1982. p.26.

A assim chamada "Revolução Alemã" de 1918/1919 pode ser relacionada a um movimento

- a) de amplo espectro político e de cunho liberal-nacionalista, que objetivava resistir à intervenção estrangeira e às humilhantes condições impostas pelo tratado de Versailles.
- b) que buscava realizar, num momento em que a monarquia se encontrava particularmente fragilizada pela derrota na Guerra, os ideais liberais e democráticos de 1848.
- c) político diretamente inspirado no modelo de revolução social e política seguido pelo partido bolchevique russo, na revolução de outubro de 1917.
- d) dirigido por setores da extrema direita nacionalista que, com um programa que combatia o liberalismo e tinha traços claros de anti-semitismo, prenunciava o nazismo.
- e) que buscava através de uma revolução política conservadora restabelecer uma ordem social derrubada após a derrota na Primeira Guerra Mundial: a monarquia parlamentar.

145. (Unifesp 2005) "Estamos no promontório dos séculos! De que serve olhar para trás... Queremos glorificar a guerra - a única cura para o mundo - o militarismo, o patriotismo, o gesto destruidor dos anarquistas... e o desprezo pelas mulheres. Queremos demolir os museus, as bibliotecas, combater a moralidade, o feminismo e toda a covardia oportunista e utilitária".

Essa citação, extraída do Manifesto Futurista de 1909, expressa uma estética que contribuiu ideologicamente para a

- a) negação da idéia de progresso e, posteriormente, para a reação conservadora.
- b) Guerra Civil Espanhola e, posteriormente, para o movimento vanguardista.
- c) Revolução Russa de 1917 e, posteriormente, para a Segunda Guerra Mundial.
- d) Primeira Guerra Mundial e, posteriormente, para o fascismo.
- e) afirmação do surrealismo e, posteriormente, para a polarização dos anos vinte.

146. (Unitau 95) O fato concreto que desencadeou a Segunda Guerra Mundial foi:

- a) a saída dos invasores alemães do território dos Sudetos na Tchecoslováquia.
- b) a tomada do "corredor polonês" que desembocava na cidade livre de Dantzig (atual Gdansk) pelos italianos.
- c) a invasão da Polônia por tropas nazistas e a ação da Inglaterra e da França em socorro dos seus aliados, declarando guerra ao Terceiro Reich.
- d) a efetivação de "Anschluss", que desmembrava a Áustria da Alemanha.
- e) a invasão da Polônia por tropas alemãs, quebrando o Pacto Germânico-Soviético.

147. (Mackenzie 97) "No dia 26/04/1937... às 4:40 da tarde, começaram a surgir os Heinkel III bombardeando a cidade e metralhando as ruas. Depois dos Heinkel III, vieram os Junkers 52,... A população começou a abandonar a cidade, sendo metralhada na fuga. Bombas incendiárias e outros explosivos foram lançados por vagas de aviões a cada 20 minutos, até as 7:45. A destruição foi total."

(Thomas Hugh)

O massacre de Guernica, que foi retratado pelo pintor Pablo Picasso relaciona-se com:

- a) Cuba - (invasão da Baía dos Porcos, apoiada pelos americanos)
- b) Espanha - (auxílio nazista aos nacionalistas)
- c) Portugal - (intervenção fascista na Revolução dos Cravos)
- d) Itália - (conflito entre republicanos e comunistas)
- e) Inglaterra - (batalha da Grã-Bretanha na II Guerra Mundial)

148. (Ueg 2007) A imagem reproduzida a seguir é um cartaz de propaganda alemã veiculada durante a Segunda Guerra Mundial. Ela indica



Disponível em: <http://propagandadeguerra.fotos.net.br/alemanha/photo.html?currentPage=2> Acesso em: 07 maio 2007.

Ela indica:

- a) o interesse da Alemanha em transformar a Inglaterra em sede do cristianismo ocidental em oposição ao ateísmo comunista.
- b) o pacto de não-agressão entre Alemanha e União Soviética, interessadas na submissão européia.
- c) o processo de separação entre Europa Ocidental e Oriental, ao final do conflito que desencadearia a Guerra Fria.
- d) a concepção do nazismo como uma força viril capaz de vencer o bolchevismo internacional e garantir a prosperidade da Europa.

149. (Ufscar 2008) "Esse mundo novo de extermínio em massa e aniquilação cultural patrocinados pelo Estado deu origem a um novo termo - genocídio, que surgiu em 1944 (...)"

(Mark Mazower. "Continente sombrio". SP: Companhia das Letras, 2001.)

O termo genocídio foi historicamente cunhado com o extermínio

- a) dos anarquistas ucranianos durante a revolução bolchevique.
- b) dos judeus durante a vigência do nazismo.
- c) dos romenos no seu processo de independência.
- d) dos etíopes na invasão italiana.
- e) dos zulus durante o governo racista da África do Sul.

150. (Uerj 2002) "O fascismo, como o nacionalismo, perseguia a conexão do passado com o presente, oferecendo aos indivíduos a oportunidade de se empenharem num projeto comum para o futuro de sua nação, uma entidade a que eles pertenciam e que os transcendia. Integrando o proletariado à comunidade nacional, o fascismo consegue apagar a identificação, efetuada pela democracia, da nação com a burguesia. (...) A nação, como entidade complexa, baseada na ligação com um território determinado, passado histórico, valores e culturas comuns, mostrava uma vez mais a força da consciência comum de seus habitantes e sua vontade de decidir o destino político comum. A nação revela-se o foco primordial da lealdade."

(GUBERNAU, Montserrat. "Nacionalismos: o estado nacional e o nacionalismo no século XX". Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.)

Tomando como ponto de referência o texto, uma das características do nacionalismo de tipo fascista pode ser identificada na seguinte alternativa:

- a) proposição de uma idéia de nação acima dos interesses de classe
- b) propaganda de símbolos da nação identificados com os valores de classe
- c) organização do proletariado em uma comunidade única vinculada à nação
- d) constituição de uma consciência antinacional oposta à idéia de uma cultura comum

151. (Ufrs 2007) Considere as afirmações a seguir, em relação à Guerra Civil espanhola (1936-1939).

I - Ela serviu de laboratório para a experimentação de armamentos, táticas e estratégias militares que foram massivamente utilizadas na Segunda Guerra Mundial.

II - Ela constituiu um conflito de fortes conotações ideológicas, no qual se destacaram, entre outros elementos, o anticomunismo e o antifascismo.

III - Ela comportou, simultaneamente ao confronto militar, um processo revolucionário de expropriação de terras e de fábricas, particularmente na Catalunha e em Aragão.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

152. (Pucrs 2007) "26 de abril, 1937 - Eram 16h30 desta segunda-feira [...] e centenas de camponeses das imediações ofereciam seus produtos na praça central do povoado [...]. Os sinos das igrejas anunciaram então o ataque aéreo. Esquadrilhas de aviões Heinkel 111 e Junkers 52, da Legião Condor, atiraram toneladas de bombas incendiárias sobre a cidadezinha de 7 mil habitantes, dominada pelos republicanos que se opõem ao golpe militar [...]. Mais de mil pessoas morreram no ataque. O pintor Pablo Picasso, simpatizante republicano que foi encarregado de pintar um mural para o pavilhão [...] na próxima Exposição Mundial de Paris, afirmou que poderá usar como tema o massacre [...]." (BRENER, J. "Jornal do século XX". São Paulo: Moderna, p. 144).

Esse fragmento de texto se refere ao massacre de

- a) Kosovo.
- b) Guernica.
- c) Leningrado.
- d) Dresden.
- e) Potsdam.

GABARITO

1. $01 + 02 + 04 + 16 = 23$

2. $04 + 08 + 16 + 64 = 92$

3. $01 + 04 + 32 = 37$

4. $01 + 08 + 16 = 25$

5. $01 + 02 + 08 + 16 = 27$

6. [B]

7. [B]

8. [B]

9. F F V V

10. [A]

11. [A]

12. [E]

13. [A]

14. [E]

15. [E]

16. [B]

17. [D]

18. [D]

19. [A]

20. [C]

21. [D]

22. [C]

23. [B]

24. [D]

25. [D]

26. [A]

27. [E]

28. [E]

29. [D]

30. [A]

31. [B]

32. [D]

33. [B]

34. [D]

35. [D]

36. [D]

37. [C]

38. [C]

39. [A]

40. [C]

41. [D]

42. [A]

43. [D]

44. [E]

45. V V F V

46. V F F F

47. [B]

48. [C]

49. [C]

50. [A]

LISTA DE EXERCÍCIOS - NAZIFASCISMO

51. [C]

52. [A]

53. [A]

54. [B]

55. [E]

56. [A]

57. [C]

58. [B]

59. $01 + 02 + 04 + 16 + 32 = 55$

60. [E]

61. [D]

62. $01 + 02 + 08 + 32 = 43$

63. [E]

64. [D]

65. [C]

66. [A]

67. $01 + 02 = 03$

68. [C]

69. [C]

70. V F F V

71. [B]

72. [A]

73. [B]

74. [A]

75. [C]

76. [D]

77. [D]

78. [E]

79. [A]

80. [C]

81. [E]

82. [B]

83. [E]

84. [C]

85. [B]

86. [C]

87. [A]

88. [A]

89. [D]

90. [A]

91. [C]

92. V F F V V

93. [B]

94. [C]

95. [C]

96. [C]

97. [E]

98. [C]

99. [C]

100. [E]

101. [B]

LISTA DE EXERCÍCIOS - NAZIFASCISMO

102. [A]
103. [C]
104. [E]
105. [C]
106. [E]
107. [A]
108. [B]
109. [B]
110. [D]
111. [C]
112. [C]
113. [D]
114. [C]
115. [B]
116. [A]
117. [A]
118. [D]
119. [D]
120. [D]
121. [B]
122. [D]
123. [B]
124. [E]
125. [E]
126. [C]
127. [A]

128. [B]
129. [B]
130. [B]
131. [D]
132. [A]
133. [B]
134. [D]
135. [A]
136. [A]
137. [D]
138. [A]
139. [A]
140. [C]
141. V V F V V
142. [A]
143. V F F V F
144. [C]
145. [D]
146. [C]
147. [B]
148. [D]
149. [B]
150. [A]
151. [E]
152. [B]